

# UNIDADE, CHAVE DO TRIUNFO

LUIZ CARLOS PRESTES

No próximo dia 31 de janeiro devem ser empossados nos altos cargos a que foram eleitos de presidente e vice-presidente da República os sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Consuma-se, assim, a vitória das forças antigolpistas que se uniram em torno das eleições, derrotaram nas urnas o candidato dos golpistas, afastaram do governo os sr. Carlos Luz e Café Filho e desmantelaram a conspiração da camarilha que assaltara o poder em 24 de agosto de 1954 e queria utilizar-se das posições ocupadas para impor à nação uma ditadura de tipo fascista que liquidasse as últimas liberdades democráticas, entregasse o petróleo brasileiro à Standard Oil e reduzisse o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos.

O inimigo sofreu uma derrota, mas conserva suas forças. Não foi destruído e prepara-se com fúria para voltar ao ataque. Conserva suas posições e mantém-se emboscado ao mesmo tempo que manobra e tudo faz para dividir a coalizão antigolpista que o derrotou. Por isso, nosso dever, o dever de todos os patriotas e democratas, consiste em procurar enfrentar com serenidade a situação, tendo em conta a verdadeira correlação das forças políticas, os interesses das diferentes classes e camadas sociais. Só assim poderemos traçar o rumo de nossa política e indicar as tarefas que, à frente da classe operária e do povo, devemos realizar.

Nosso inimigo é o imperialismo norte-americano, são os círculos dirigentes dos Estados Unidos que querem reforçar sua dominação e a opressão colonial a que submetem nosso povo, querem colocar a nossa economia na completa dependência da economia de guerra dos Estados Unidos, arrastar nosso país aos blocos político-militares que dirigem, transformar, nosso território em base de operações para sua política de hegemonia e expansão mundiais e, inclusive, fazer de nosso povo carne de canhão para suas aventuras guerrilhas. Por isto, torna-se cada vez maior a contradição entre a política colonizadora e agressiva dos Estados Unidos em nosso país e os interesses da maioria esmagadora da nação.

Os monopólios norte-americanos para levar adiante seus planos de colonização do Brasil querem esmagar o movimento operário e patriótico em nosso país e barrar o desenvolvimento do movimento de libertação nacional e servir-se para tanto de uma minoria reacionária composta de indivíduos que já perderam por completo o sentimento patriótico e o de orgulho nacional e que na defesa de privilégios de classe e de interesses egoístas serão capazes de todos os crimes contra o povo.

Em que reside, no entanto, o poderio dessa minoria reacionária, poderio que lhe permitiu assaltar o poder em 24 de agosto de 1954 e continuar ameaçando a nação com uma ditadura militar de tipo fascista? — Reside, antes e acima de tudo, na insuficiente unidade das forças democráticas e patrióticas. Reside também no fato de que a camarilha reacionária servil do imperialismo norte-americano não foi ainda de todo isolada das massas.

É a maioria esmagadora da nação, no entanto, que sofre com a atual situação e pode ser ganha para a luta por modificações na política interna e externa do governo. Sofrem com a atual situação todos os trabalhadores, operários, camponeses, empregados, funcionários públicos e militares, intelectuais e profissionais, todos enfim que vivem do salário ou vencimento. Sofrem os artesãos e os pequenos e médios comerciantes e produtores. Além disto, amplos setores da burguesia brasileira, comerciantes e produtores, sentem-se cada dia mais prejudicados diante da concorrência desleal e brutal dos monopólios norte-americanos que com a conivência do governo tudo fazem para liquidar a indústria nacional, monopolizar o comércio externo do Brasil e impedirem a troca vantajosa com diversos países e mercados tão importantes como são os da União Soviética, da República Popular da China e demais democracias populares. Mesmo alguns setores de grandes capitalistas, ligados a outros grupos imperialistas — ingleses, franceses, alemães, holandeses, etc. — e que são prejudicados com a atual política, podem ser ganhos, momentaneamente pelo menos, para o lado das forças democráticas e patrióticas que lutam por mudanças na política interna e externa do governo.

Entre estas diversas forças políticas existem, evidentemente, divergências e interesses opostos. No entanto, na medida em que seus interesses coincidem com os interesses nacionais e que se aprofunda a contradição entre estes interesses e a política agressiva do imperialismo norte-americano e de seus servilistas e agentes no Brasil, torna-se possível estabelecer a unidade de ação contra o perigo comum. Marchamos, assim, para uma correlação de forças políticas cada dia mais favorável à democracia e ao progresso do Brasil, ao isolamento cada vez maior da minoria reacionária servil do imperialismo norte-americano. A experiência dos últimos meses e, muito particularmente, da campanha eleitoral e da crise de governo de 11 de novembro, comprova que a unidade de ação em torno de uma plataforma concreta é possível e que, quando realizada, representa, mesmo em seus primeiros passos, uma força esmagadora e invencível.

Na campanha eleitoral foi possível unir em torno da plataforma antigolpista e de defesa das liberdades democráticas e da Constituição, desde operários comunistas e trabalhistas, católicos e não-católicos, até representantes dos latifundiários e grandes capitalistas. Com a apuração do pleito pela Justiça Eleitoral ficou suficientemente claro que sem os votos dos comunistas e de todos aqueles que os acompanham não teria sido possível derrotar o candidato dos golpistas. Isto não significa, no entanto, que o sr. Kubitschek deixe de ser contrário ao programa revolucionário do Partido Comunista, ou, de outro lado, que os comunistas tenham abandonado por um instante sequer, seu programa ou mudado de opinião a respeito da verdadeira orientação política dos partidos a que se uniram juntos por objetivos comuns e limitados e, porque marchamos juntos, impedi-mos a vitória do candidato dos golpistas e derrotamos os planos do imperialismo norte-americano.

Em 11 de novembro, o ministro da Guerra ao dirigir a ação militar que afastou do poder o golpista Carlos Luz participou de fato da ampla unidade de ação antigolpista ao lado de todos os democratas e patriotas, inclusive os comunistas que sempre lutaram à frente de todas as lutas contra a camarilha que assaltara o poder em 24 de agosto de 1954 e tentava utilizar-se do poder para instaurar no país uma ditadura de tipo fascista. Sem a ampla unidade de ação, que abarcou de fato a maioria das forças



armadas, o Congresso Nacional e as grandes massas populares, não teria sido possível derrotar o plano sinistro já em início de execução dos golpistas Carlos Luz, Café Filho, Eduardo Gomes e seus apaniguados.

O inimigo sabe disto e, daí, os esforços que realiza no sentido de impedir a unidade de ação de todas as forças interessadas na preservação das liberdades democráticas e na mudança em sentido democrático e progressista da política interna e externa do governo. Procura intensificar a perseguição aos comunistas com o objetivo de dividir a classe operária e de assustar os setores mais conservadores das classes dominantes. Por sua vez, as forças que chegaram ao poder com a crise de 11 de novembro temem mais ao povo do que à camarilha golpista e, na defesa de seus interesses e privilégios, pensam poder conter e paralisar o movimento em ascensão das grandes massas populares por meio da suspensão das garantias constitucionais, da censura à imprensa e demais medidas relacionadas com o estado de sítio, concorrendo assim para dividir as forças que asseguraram a vitória eleitoral dos sr. Kubitschek e Goulart e afastaram do poder a camarilha golpista.

Nestas condições, torna-se claro que a tarefa fundamental e urgente que têm agora à sua frente as forças patrióticas e democráticas, todos os que não concordam com a instauração em nosso país de uma ditadura de tipo fascista a serviço dos monopólios norte-americanos, todos os que aspiram por mudanças no sentido democrático e progressista da política interna e externa do governo, consiste em unir suas forças para exigir o efetivo respeito às liberdades democráticas e sindicais, abolição das discriminações políticas e ideológicas, medidas práticas que assegurem a melhoria nas condições de vida das massas trabalhadoras, política externa de defesa da soberania nacional e de estabelecimento de relações amistosas com todos os povos. Não é pactuando com a reação, mas lutando contra ela que defenderemos as liberdades e impediremos que os agentes dos monopólios norte-americanos realizem seus planos criminosos contra o povo e a pátria.

Se nos mantivermos unidos e vigilantes, se lutarmos resolutamente pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, contra as leis reacionárias e contra as sucessivas prorrogações do estado de sítio, em defesa da Constituição, contra a miséria crescente das grandes massas trabalhadoras, em defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas nacionais, em defesa da indústria nacional, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, derrotaremos todas as tentativas do inimigo e avançaremos no caminho da democracia, da independência e do progresso do Brasil.

As forças que derrotaram e expulsaram do poder a camarilha golpista são bastante poderosas. Podem assegurar ao governo que se inicia em 31 de janeiro todas as condições para enfrentar com êxito os inimigos internos e externos de nosso povo. Já está suficientemente claro que não tem futuro o governo que quiser apoiar-se no imperialismo norte-americano, e realizar em nossa terra sua política de guerra e colonização. O povo unido derrotará inexoravelmente os políticos de vistas curtas que na defesa de interesses egoísticos pretendem enganar o e sob novas formas tentarem realizar a mesma política dos últimos governos, já claramente condenada pela maioria esmagadora da nação.

Nesta luta, cabe à classe operária um papel de primeira ordem. Só a classe operária, unida e organizada, será capaz de conduzir as massas populares à luta contra a reação, será capaz de desmascarar a minoria reacionária que, dentro ou fora do governo, quiser enganar o povo para submetê-lo a uma ditadura militar de tipo fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. Cabe às organizações operárias principalmente a tarefa de despertar e mobilizar para a luta por suas reivindicações imediatas e em defesa das liberdades democráticas as grandes massas trabalhadoras do campo que, em sua maior parte, encontram-se ainda à margem do movimento de libertação nacional. Despertar as massas camponesas e mobilizá-las para a luta por seus interesses será contrabul decisivamente para bater a minoria reacionária ali onde mantém certa força e influência. Apoiada na força dos trabalhadores do campo, a classe operária mais facilmente ganhará para seu lado as demais camadas sociais e criará as condições para a ampla unidade de ação capaz de exigir vitórias nas modificações reclamadas pelo povo na política interna e externa do governo, capaz de derrotar o imperialismo norte-americano e seus agentes brasileiros.

Sob a direção da classe operária, as forças democráticas e patrióticas não de impor sua vontade, saberão eliminar, uma a uma, as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas consagradas na Constituição e, ao mesmo tempo, exigirão vigorosamente medidas práticas contra a carestia de vida, em defesa do nível de vida dos trabalhadores, em defesa da indústria nacional e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os povos. Será este o caminho pelo qual há de avançar o movimento de libertação nacional, a grande e histórica luta de nosso povo pela liberdade, pela independência e pelo progresso do Brasil.

Em janeiro de 1956.

NOTA DA REDAÇÃO: Este artigo do grande líder do povo brasileiro devia ter sido publicado no dia 30 de janeiro último, o que foi impedido pela censura.

# CARTA DE BULGÂNIN A EISENHOWER

A ÍNTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO —  
PROPÕE O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA UNIÃO SOVIÉTICA UM TRATADO DE COOPERAÇÃO E AMIZADE ENTRE A U.R.S.S. E OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA PELO PRAZO DE 20 ANOS — A CESSAÇÃO DA CORRIDA ARMAMENTISTA SIGNIFICARIA: REDUÇÃO DE IMPOSTOS, AUMENTO DO SALÁRIO REAL, CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS E OBRAS PÚBLICAS, AJUDA AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

(Texto na 5ª Página)



N. A. BULGÂNIN

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.726

UMA GRANDE VITÓRIA, UM EXEMPLO A SEGUIR  
Artigo de JOÃO AMAZONAS na 3ª página

## PRIMEIRO ATO POLÍTICO DO NOVO GOVERNO

# SUSPENSÃO A CENSURA, AGORA FALTA É LEVANTAR O SÍTIO

SIGNIFICATIVA CONQUISTA DA LUTA DE NOSSO POVO PELAS LIBERDADES — PROVA CONCRETA DE QUE AS MASSAS PODEM ALCANÇAR ÊXITOS NA SUA AÇÃO POLÍTICA — CONGRATULAÇÕES DA ABI, DA FEDERAÇÃO NACIONAL E DO SINDICATO DE JORNALISTAS PROFISSIONAIS — NOÇÕES CONTRA O SÍTIO NO CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES E NA REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES OPERÁRIAS QUE VIERAM ASSISTIR A POSSE DE J-J

FOI suspensão a censura aos jornais. Esta a primeira medida política do novo governo e que o povo saudou como uma grande conquista democrática na sua luta pelas liberdades. Ontem à tarde, o gabinete do executor do estado de sítio distribuiu, a propósito, o seguinte comunicado: «Por ordem do Senhor Presidente da República, fica, a partir de hoje, suspensa a censura aos órgãos de divulgação e publicação (jornais, revistas, estações de rádio e televisão)».

Assim, a partir de hoje, voltam os jornais a apresentar-se com sua verdadeira liberdade.

Assim, com sua linguagem própria. E se estabeleceu o debate aberto dos problemas nacionais, o choque das idéias, a discussão democrática. Estão as redações livres da grilheira e da mordida da censura.

Esta é realmente uma grande conquista da luta pelas liberdades que precisam ser completamente restabelecidas, consolidadas e ampliadas. É o primeiro grande êxito da luta pela suspensão do estado de sítio, medida não só desnecessária para a estabilidade do governo mas prejudicialíssima ao desenvolvimento da democracia.

cracia. E ainda uma vitória parcial, apenas. Porque o sítio continua.

O POVO PODE CONQUISTAR ÊXITOS E VITÓRIAS

A abolição da censura à imprensa demonstra concretamente que a unidade das forças democráticas e patrióticas é capaz de alcançar êxitos e conquistar vitórias. A exigência unânime da imprensa e das organizações dos jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa, a Federação Nacional e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o clamor dos sindicatos operários e das entidades patrióticas e populares, as manifestações de rua na recepção ao sr. Kubitschek e no dia da posse — de toda parte confluíram a exigência patriótica contra a censura e pelo completo restabelecimento das liberdades democráticas.

A decisão tomada pelo governo demonstra que o povo pode obter êxitos crescentes na sua atuação política. A chave da vitória, como ensina Prestes, é a unidade.

AGORA, LEVANTAR O SÍTIO

Mas a medida é incompleta. A luta pela cessação do

inútil e odioso estado de sítio deve continuar com mais vigor ainda.

É evidente que o sítio não é necessário para enfrentar os focos golpistas. Ao contrário todo cerceamento das liberdades democráticas é medida que se volta contra o povo e só favorece a ação dos elementos mais reacionários de dentro e de fora do governo. O estado de sítio que nunca foi utilizado contra os golpistas só tem servido para impedir que o povo intervenha nos acontecimentos políticos. Não há dúvida que o go-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## BRASILEIROS! TRABALHADORES!

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL vos convida à unidade e à ação em defesa da paz, do pão e das liberdades.

Sérios perigos ameaçam a vida e a segurança de nosso povo. Os sofrimentos do povo tornam-se cada vez mais insuportáveis com os preços crescentes dos artigos de consumo popular. A política externa de total submissão do Brasil aos Estados Unidos e que impede as relações comerciais e diplomáticas de nosso país com a União Soviética, a República Popular da China e outros Estados do campo democrático e socialista torna cada vez mais grave a situação econômica do país. Em vez de apoiar-se no povo para desarmar e reduzir à impotência a camarilha golpista que continua conspirando contra a nação, o governo utiliza-se das medidas de exceção facultadas pelo estado de sítio para impedir a mobilização e a organização das forças democráticas e patrióticas, dificultando a censura à imprensa que se mantinha viva e atuante a vigilância popular e nada faz para pôr termo às discriminações políticas e ideológicas que ainda entravam o livre desenvolvimento da vida democrática em nosso país.

Obtivemos nos últimos tempos vitórias de importância sobre os opressores norte-americanos do nosso povo. Derrotamos sucessivas tentativas do imperialismo norte-americano que quis instaurar no Brasil, como já conseguiu fazer em numerosos países da América Latina, uma ditadura militar de tipo fascista. Mas os monopólios norte-americanos não se conformam com as derrotas e utilizam as posições já conquistadas em nosso país para intervir nos negócios internos da nação e tentar colocar à frente do governo os piores inimigos do povo para que acabem com os últimos vestígios de liberdade, esmaguem o movimento operário e patriótico, entreguem à Standard Oil o petróleo brasileiro, reduzam o Brasil à condição de colônia dos Estados Unidos e façam de nosso povo, carne de canhão em aventuras guerrilhas.

Já vimos em 24 de agosto de 1954, como a embaixada dos Estados Unidos interviem nos negócios internos de nosso país, como utiliza por intermédio de seus agentes brasileiros as próprias armas da nação para fazer e desfazer governos. A camarilha golpista que governou por trás do sr. Café Filho procurou utilizar-se das posições conquistadas para burlar a vigilância popular e impor ao país uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Após sucessivas tentativas, após tudo fazer para impedir a livre realização das eleições presidenciais e a posse dos eleitos, chegou afinal ao golpe frustrado de 10 de novembro que visava acabar com as liberdades, rasgar a Constituição e instaurar uma ditadura de tipo fascista.

A camarilha golpista contou-se com a força do povo e não pôde por isso levar adiante seus planos sinistros. Graças à vigilância e à ação unida das forças progressistas com a classe operária à frente, foram derrotadas uma a uma as sucessivas tentativas liberticidas da camarilha golpista. O povo impôs a realização das eleições de 3 de outubro. Comparecendo em massa às urnas, o povo assegurou a vitória insofismável dos candidatos hostilizados pela camarilha golpista. A vitória eleitoral e a luta pela posse dos eleitos ampliaram e reforçaram a unidade de ação antigolpista e criaram as condições que levaram ao movimento militar de 11 de novembro.

O Exército e o Congresso Nacional, expulsando do governo a camarilha golpista de Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes, etc., atenderam aos anseios da maioria esmagadora da nação e con-

## Manifesto do P.C.B.

APROVADO NO PLENO AMPLIADO DE JANEIRO DE 1956

taram por isto com o apoio entusiástico de todos os patriotas e democratas. Em 11 de novembro, o povo brasileiro obteve uma grande vitória em sua luta pelas liberdades, contra as tentativas do imperialismo norte-americano de intervir nos negócios internos da nação. O povo demonstrou que estava disposto a lutar e a derramar seu sangue, se necessário fosse, em defesa das liberdades e da soberania nacional.

O governo do sr. Nereu Ramos, que emergiu da crise de 11 de novembro, não tem correspondido, porém, aos anseios populares. É um governo que representa forças políticas das classes dominantes em oposição à camarilha golpista e que pretende tornar efetiva a posse dos eleitos em 3 de outubro. Mas é um governo que se torna cada dia mais fraco e vacilante diante das forças reacionárias e dos agentes do imperialismo norte-americano, expondo a nação a novos e maiores perigos.

Antes de 11 de novembro, o isolamento e a derrota da camarilha golpista que estava no poder constituíram a primeira e indispensável condição para o avanço da democracia. Atualmente, a luta contra as ameaças golpistas, contra uma ditadura terrorista, venha de onde vier, só terá êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliarem e reforçarem sua unidade, conseguirem novas conquistas democráticas, conseguirem eliminar uma a uma as restrições ainda existentes à prática das liberdades democráticas consagradas na Constituição, conseguirem enfim uma participação mais efetiva das grandes massas populares na vida política do país.

As forças democráticas estão em ascensão. Existem todas as condições para exigir respeito efetivo às liberdades democráticas e sindicais, abolição das discriminações políticas e ideológicas, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, medidas que impeçam aos golpistas continuar conspirando contra a nação, política externa de defesa da soberania nacional e de estabelecimento de relações amistosas com todos os povos, assim como medidas práticas que assegurem a melhoria nas condições de vida das massas trabalhadoras e populares.

O Partido Comunista dirige-se a todos os democratas e patriotas acima de quaisquer diferenças políticas e ideológicas e a todos conclama à unidade e à ação. Existem todas as possibilidades para avançar com êxito no caminho da democracia.

Para facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores das cidades e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação comum:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem

populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

A realização com êxito desta plataforma depende da mobilização, da combatividade e da força unida e organizada de todos os patriotas e democratas, da atividade e da organização dos trabalhadores das cidades e do campo e, muito especialmente, da unidade da classe operária; e de sua aliança, forjada na própria luta, com as massas camponesas.

Esta plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação pode ser perfeitamente realizada pelo atual governo se quiser apoiar-se efetivamente na poderosa força da coalizão que derrotou a camarilha golpista e que poderá ajudá-lo a enfrentar com êxito as exigências e a pressão dos monopólios norte-americanos e de seus agentes brasileiros. O sr. Juscelino Kubitschek dispõe igualmente de todas as condições para realizar no governo a mesma plataforma, única maneira de contar com o apoio das massas populares que nele votaram e poder cumprir as promessas com que se apresentou ao povo na campanha eleitoral.

O Partido Comunista apoiará sem vacilações o governo que se dispuser efetivamente a realizar esta plataforma progressista.

## BRASILEIROS! TRABALHADORES!

Façamos de cada fábrica, de cada fazenda, de cada concentração camponesa, um baluarte em defesa das liberdades democráticas. Lutemos pelas reivindicações mais sentidas de cada camada social, de cada setor popular e de cada lugar!

Reforcemos o movimento sindical e a unidade da classe operária!

Contra qualquer golpe de Estado reacionário, venha de onde vier, lutemos pelas liberdades democráticas e em defesa da Constituição, pela suspensão do estado de sítio, pela posse dos eleitos em 3 de outubro, pela legalidade do Partido Comunista, pela anistia para os condenados e processados por motivos políticos, pela revogação das leis de segurança e de imprensa!

Reforcemos a luta em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos!

Contra a carestia da vida, por medidas práticas contra a inflação e pelo aumento geral de salários e vencimentos!

Para a frente pelo caminho das liberdades e da independência nacional!

Salve a união de todos os brasileiros democratas e patriotas em ampla e poderosa coalizão democrática e progressista!

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL Janeiro de 1956.

NOTA DA REDAÇÃO: Este importante documento devia ter sido publicado em meados de janeiro, o que foi impedido pela censura.



# ATRAVÉS DO PONTO IV QUEREM OS IANQUES O CONTROLE DO BRASIL

A Entrevista Coletiva de mr. Hollister na Embaixada Norte-Americana — Veio Fiscalizar, Mas Quem? — Lista de Entidades Submetidas Aos "Conselheiros" Ianques

A DELEGACÃO NORTE-AMERICANA que veio assistir à posse do sr. Juscelino Kubitschek é sugestiva: além do vice-presidente Nixon e dos diplomatas de carreira, aparece uma verdadeira equipe de técnicos em tudo. Desde mr. John Hollister, diretor do chamado Ponto IV e uma equipe de técnicos que lhe são subordinados, até um líder sindical, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho e Confederação das Organizações Industriais. Não será difícil encontrarmos também, na pesada delegação, os técnicos do FBI, especialistas em repressão aos povos das paisas coloniais e dependentes.

## FISCAL, DE QUEM?

Ontem, enquanto mr. Nixon e seu "pelego" trabalhista entravam em contato com Holanda Cavalcanti e outras ratanazas da CNTI (os jornais noticiavam um encontro com os trabalhadores), mr. John Hollister dava uma entrevista coletiva à imprensa, na sala da biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos.

Mr. Hollister não quis falar muito e os jornalistas que o entrevistaram foram cuidadosamente selecionados para que não fizessem perguntas embaraçosas. Em todo caso, declarou que não veio, apenas, assistir à posse do sr. Kubitschek, mas "fiscalizar os vários empreendimentos através dos quais se concretiza aqui o Programa de Cooperação Técnica". E para esta fiscalização, o que é evidentemente desnecessário, mr. Hollister anunciou que deverá "conferenciar com altas

autoridades brasileiras". Afinal, quem pretende ele fiscalizar?

## NADA ESCAPA AO "PONTO IV"

Na entrevista de mr. Hollister há outra indicação que serve para que se possa avaliar o grau de penetração já conseguido pelo imperialismo ianque, através do chamado Ponto IV, nos mais diversos setores da vida nacional. Cita ele vários órgãos mistos brasileiro-norte-americanos, como o SESP, a Comissão Brasileira-Norte-Americana de Educação Industrial, o Escritório Técnico de Agricultura, e ainda uma multidão de "técnicos" ianques que atuam como "conselheiros" junto a órgãos oficiais do governo brasileiro e entidades extra-oficiais. Entre estas figuram a Comissão Consultiva de Administração Pública, a Fundação Getúlio Vargas, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, diversas universidades estaduais, serviços sociais, etc. Nada escapa ao Ponto IV, que se pretende constituir em órgão de controle de todas as atividades nacionais.

Mas, quais os resultados concretos desta "ajuda" norte-americana? Só se conhece um: o controle, cada dia maior, pelos agentes do imperialismo de Wall Street de numerosos setores da vida econômica, administrativa e cultural do país.

Evidentemente, o Brasil não necessita desta "ajuda" precipitada pelo departamento dirigido por mr. Hollister. O povo reclama a libertação de nosso país desta horda de espíes.

# Mais Amplas e Eficazes Relações Com os Outros Povos

Falando no Banquete do Itamarati, o sr. Juscelino Kubitschek Referiu-se às Modernas Contingências da Civilização, Que Apontam o Caminho de Uma Estável Coexistência Internacional —

EM BANQUETE realizado ontem às 21 horas no Itamarati, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, saudou os membros das missões especiais estrangeiras que vieram assistir à sua posse, missões entre as quais se destacam, na qualidade de representantes do mundo da paz e do socialismo, as da Polónia e da Tchecoslováquia.

Depois de se referir à viagem que fez na qualidade de presidente eleito a diversos países, afirmou que gostaria de ter visitado todas as nações ali representadas. «O reforço e a ampliação dos la-

ços, que a elas tão felizmente nos ligam, disse o presidente da República, não só de entendimento político, mas de nutridas relações de várias espécies — econômicas, sociais, comerciais, culturais — é o que todo Governo que assume a direção dos destinos deste país pode francamente propor».

Aludindo a nossos tradicionais sentimentos de povo amante da paz, o presidente da República falou do apreço que temos não só aos povos vizinhos, como também aqueles geograficamente distantes, aos quais nos ligamos por vários motivos, inclusive pelas modernas contin-

gências da civilização, que preservem e urgem, inapelável, como única norma capaz de preservar a estável coexistência internacional, o vitorioso rumo e a benéfica estrutura das Nações Unidas».

Perante os representantes diplomáticos ali presentes, o sr. Juscelino Kubitschek apresentou como norma de seu governo a "cooperação com dignidade e amizade com eficácia".

Agradecendo a homenagem, falou em nome das missões diplomáticas, o nuncio apostólico, monsenhor Armando Lombardi.



Dois aspectos das violências cometidas pela polícia em frente ao Palácio Tiradentes e ao Catete. Em cima, bealeguins da DOPS prendem trabalhadores que protestam contra as violências cometidas pela polícia e, em baixo, um conflito provocado pelas arbitrariedades da polícia militar

## O Novo Governo Anuncia Seu Plano de Ação

Na manhã de ontem reuniu-se o ministério do novo governo, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek. Presentes todos os ministros nomeados, apresentou o presidente uma exposição dos problemas e apontou algumas soluções que o seu governo se dispõe a enfrentar.

E o que se vê de uma longa nota oficial da presidência, da qual retiramos algumas informações para conhecimento dos leitores.

**A INFLAÇÃO**  
Inicialmente, o sr. Kubitschek fez uma análise da situação econômica e financeira do país, ressaltando a gravidade da crise inflacionária. Assinalou que é partidário da livre empresa e que acaba de iniciar uma política de maior liberdade na nossa produção.

**NOVOS MERCADOS**  
O presidente Juscelino fixou a importância de uma política de comércio exterior ativa e realista, visando à conquista de mercados novos, à diversificação das exportações e à expansão do seu volume.

Lembrando a necessidade de evitar o desperdício orçamentário, a parcimônia na execução do orçamento, o desestímulo aos investimentos produtivos.

**ELEVACÃO DE TARIFAS**  
Pretende promover a elevação das tarifas ferroviárias, marítimas, postais e telefônicas, sob a alegação de que só assim poderá ser obtido melhor serviço nesses setores.

**MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES**  
Acreditando o presidente que está interessado especialmente nas condições de vida dos trabalhadores, atento ao

problema dos seus salários, declarando que todo o esforço deve ser despendido pelo governo no sentido de que o trabalhador tenha um salário real.

**O FUNCIONALISMO**  
Referiu-se em seguida o presidente ao problema do funcionalismo público, focalizando a necessidade de que os servidores do Estado tenham vencimentos condignos, mas sem aumentar o número de funcionários.

A seguir fez uma exposição do Plano Nacional de Desenvolvimento que deseja pôr em prática. Publicamos esse plano na sexta página.

## MEMO PROGRAMA DA CAMPANHA ELEITORAL

O governo tem um programa estudado e conhecido — disse — e esse programa é o mesmo que o presidente da República apresentou durante a sua campanha eleitoral, e que o povo brasileiro aprovou e homologou nas urnas. Aos ministérios e demais órgãos do governo caberá executar fielmente esse programa.

A luta pela recuperação do país no plano econômico, pelo aprimoramento da cultura do povo, pela melhoria das condições de vida das classes mais humildes e dos trabalhadores, a luta em favor dos brasileiros mais desassistidos do interior do país não conhecerá um momento de trégua — afirmou o sr. Kubitschek.

Oportunamente faremos a nossa análise dos planos apresentados pelo presidente, que compreenderão o seu programa de governo, conforme anunciamos.

## VEEMENTES PROTESTOS CONTRA AS PRISÕES DURANTE A POSSE J-J

Espancamento Dentro da Polícia Central — O Povo Tem Direito a Comemorar a Sua Grande Vitória Democrática: a Posse e a Reivindicar

VINTE e cinco trabalhadores, inclusive mulheres, residentes no Rio e em São Paulo, permaneceram arbitrariamente presos desde anteontem, ocasião em que desfaldaram faixas e cartazes, com reivindicações, durante as celebrações de posse do presidente Juscelino Kubitschek e do vice-presidente João Goulart em frente ao Palácio Tiradentes e ao Catete.

Ontem e anteontem, protestos veementes foram trazidos à nossa redação por sucessivas comissões de populares e operários, indignados com as violências levadas a cabo pela polícia, inclusive espancamentos, e exigindo a imediata libertação dos carceiros e delegados opo-

rações de sindicatos paulistas, detidos.

## ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

Estêvão em nossa redação o trabalhador Celso de Castro, único preso durante as manifestações que foi posto em liberdade, para protestar contra a arbitrariedade de que foi vítima e para denunciar que no pequeno cubículo em que se encontrava estavam amontoados nada menos de 18 pessoas.

— É uma violência, que atenta contra a Constituição, impedir que o povo comemore a sua grande vitória democrática: a posse dos eleitos. Não é menor violência impedir que o povo levante suas reivindicações, sejam elas quais forem, pa-

ra que os candidatos eleitos tomem conhecimento de quais são as aspirações populares.

Denunciou ainda o trabalhador Celso de Castro que um dos membros da delegação operária paulista foi espancado dentro da Central de Polícia. Uma das várias comissões que estiveram em nossa redação trouxe o trabalhador Hermes Alves da Oliveira, que foi brutalmente espancado e trazia ainda nas costas os sinais de equívocos.

Todas as comissões foram unânimes em apelar para o presidente Juscelino no sentido de que cumpra as promessas de respeito religioso aos dispositivos da Constituição referentes às garantias individuais.

## João Goulart Assumiu a Presidência do Senado

O Povo Superlotou as Galerias e Aclamou o Vice-Presidente Que Elegeu — Saudado Por Todos os Lide Res Partidários o Novo Presidente do Congresso Nacional

Teve caráter marcadamente popular a solenidade de investidura do sr. João Goulart na presidência do Senado Federal. As galerias

Nas tribunas laterais, superlotadas, viam-se os convidados especiais, imprensa, rádio e televisão. No plenário tomaram assento de-

## JANGO ACLAMADO

Pouco depois das 14.30 horas, sob aplausos partidos do plenário e das tribunas laterais e das galerias, o vice-presidente da República deu entrada no plenário do Senado, acompanhado pelo senador Carlos Gomes de Oliveira, que o conduziu à cadeira da presidência.

Em rápido discurso, o senador Gomes de Oliveira, presidente do Senado, transmitiu a investidura ao novo presidente, sr. João Goulart, que, sentado, procedeu à leitura de seu discurso, cujo resumo damos noutro local.

Concluindo o seu discurso, o novo pres. do Senado foi saudado por todos os líderes partidários no Senado, na seguinte ordem: senadores Apolinário Sales, Kerginaldo Cavalcanti, Adílio Viveiros, João Villas Boas, Auro Moura Andrade, Vivaldo Lima, Domingos Velasco. Usou da palavra, embora não sendo líder de coisa alguma, o senador entreguista Assis Chateaubriand.

Terminada a solenidade, em seu gabinete, o vice-presidente João Goulart recebeu os cumprimentos dos deputados, senadores, autoridades dirigentes sindicais e trabalhadores.



O vice-presidente da República, sr. João Goulart, investido na presidência do Senado, lê o seu discurso de saudação aos membros daquela Casa do Congresso Nacional

foram literalmente ocupadas pelo povo, enquanto que nos corredores e salões em torno do plenário via-se grande número de dirigentes sindicais cariocas e a delegação de trabalhadores e presidentes de sindicatos de Pernambuco e do Espírito Santo.

putados dos partidos da coligação que apoiaram as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Os líderes Vieira de Melo, Fernando Ferrari e Arnaldo Cedeira encontravam-se entre deputados de seus partidos.

## Preparam-se as Operárias de Moinhos Para a Conferência de Trabalhadoras

Intensa Campanha de Finanças Para Custear as Despesas de Viagem da Delegação — Em Palestras e Discussões Nos Locais de Trabalho, Preparam as Teses que Apresentarão à Conferência Nacional — Problemas e Reivindicações

OS aumentos dos preços do pão, da farinha de trigo a granel, das massas alimentícias, do gás da Light e de tarifas de energia elétrica figurarão na ordem-do-dia da reunião plenária, de hoje, da COFAP, a primeira a ser realizada no governo Juscelino Kubitschek.

AS operárias dos moinhos, tendendo à frente o sindicato da corporação, iniciaram, nestes dias, intensa campanha financeira, a fim de custear as despesas do envio de uma delegação à Conferência

Mundial de Trabalhadoras, que terá lugar em junho próximo, em Viena. Outras providências, para o mesmo fim, já estão sendo tomadas, inclusive palestras nos locais de trabalho sobre

a importância da unificação das mulheres trabalhadoras de todo o mundo em amplo movimento reivindicatório — único meio de conseguir a conquista dos seus direitos ainda sonegados na maioria

dos países. O sindicato convocará, futuramente, uma assembleia de toda a corporação, durante a qual serão eleitas as delegadas e tomadas outras providências.

## TESES

É enorme o entusiasmo reinante entre as operárias dos moinhos pela Conferência Mundial de Trabalhadoras. A participação de várias delas na instalação da Comissão Nacional, no dia 27 último, em ato solene e festivo, na A.B.I., foi prova disto. E, agora, tratam da preparação das teses que apresentarão na Conferência Nacional a ser realizada, dentro em pouco, nesta Capital.

As teses são elaboradas à base de discussões, nos próprios locais de trabalho, problemas e reivindicações das operárias dos moinhos e, por isso, refletirão a vontade de todas elas.

## REIVINDICAÇÕES

São das mais sacrificadas as trabalhadoras em moinhos. Vítimas de problemas numerosos e complexos, vítimas de brutal exploração patronal, têm, ainda, negados seus direitos, mesmo os mais simples. Um exemplo: a direção da Fábrica de Biscoitos Almoré retirou os bancos, nos quais se sentavam as operárias da secção de massas e biscoitos, embora contrariando leis vigentes. Outro exemplo: não dispõem de creches, nem de banheiros higiênicos e, em muitos casos, mesmo de locais onde possam mudar de roupa.

Não é só isto. São vítimas de exploração desumana, como pagamento de salários miseráveis e inferiores aos percebidos por operários, embora executem o mesmo serviço. Sua solução é a reivindicação sentida de todas as operárias em moinhos e, para isso, unem-se a milhares de outras operárias e demais trabalhadoras brasileiras, que na Conferência Nacional escolherão suas delegadas à Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras.

Acha-se constituída, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Redação Final do Projeto de Classificação, recentemente aprovado. A Comissão iniciou hoje, às 9 horas, o seu trabalho, sob as vistas vigilantes do servidor, que exultam com a grande vitória alcançada. Assim, na próxima segunda-feira, conforme fomos informados ontem na Câmara, o Plano de Classificação entrará em discussão no Senado. Neste sentido, os servidores já estão escrevendo e telegrafando aos senadores, pedindo que o projeto seja aprovado sem emendas ou pedidos de destaque que venham dificultar a tramitação no Senado.

Compõem a Comissão de Redação Final da Câmara dos Deputados, os parlamentares Oliveira Franco (PSD), Virgílio Santa Rosa (P. S. D.), Abguar Bastos (PTB), Cardoso de Menezes (PSD), Hernani Sátiro (UDN) e Maurício de Andrade (PSD), aos quais os servidores estão telegrafando e telefonando, pedindo comissão e clareza na redação do projeto, para que as reivindicações do funcionalismo conquistadas com a aprovação do Plano, não venham a sofrer obstáculos.

## VITÓRIA DA UNSP E DO FUNCIONALISMO

A aprovação do Plano, com as emendas do funcionalismo, vem repercutindo vitoriosamente nos ministérios e repartições. Também na sede da UNSP verifica-se grande movimento de servidores, ansiosos por saberem qual a colocação alcançada no Plano. Ontem, por exemplo, nossa reportagem presenciou, na UNSP, a visita de grande número de trabalhadores das fábricas e ar-

senais do governo. Podemos informar que esses servidores, os chamados artífices do serviço público, foram classificados, de um modo geral, nos níveis 10, 11, 12 e 14, com os vencimentos correspondentes de Cr\$ 7.500,00,

Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 9.500,00 e Cr\$ 11.500,00. Na classificação o nível 10 corresponde ao artífice «A», o nível 11 ao artífice «B», e os níveis 12 e 14 aos cargos de contra-mestre e mestre, respectivamente.

Dai o empenho e o vigor com que o funcionalismo lutou pela classificação, levando de vencida as obstruções partidárias do DASP e de um pequeno grupo de divisionistas, que escudados em certos parlamentares, tudo fizeram para dar um simples aumento de vencimentos aos servidores em troca da proteção indefinida do Plano. Mas a UNSP adverte que a batalha do Plano não está definitivamente ganha, pois ainda falta a tramitação no Senado e posteriormente a sanção do presidente da República.



**CASIMIRAS TROPICAIS E LINDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS**  
**M. FERNANDES Importadores**  
Rua Evaristo da Veiga, 45-C loja — Telefones: 42.1519 e 42-8542.  
Aceitam-se encomendas pelo Reembolso.

## SOCIAIS

### Aniversários

Fêz anos ontem o menino Agildo filho de nosso leitor Moisés Colla.

### Bodas de Ouro

Comemorou suas bodas de ouro, no dia 31 de janeiro findo, o casal Franklin Reis. Os membros do Diretório de Minas Gerais da Liga da Emancipação Nacional, do qual é presidente o dr. Franklin Reis, homenagearam-no pelo transcurso de seu 25.º aniversário de matrimônio.



Você já viu Democracia Popular?

## CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA



As delegações operárias que vieram dos Estados participar dos festejos de posse dos novos dirigentes do país reuniram-se, ontem, numa solenidade de confraternização no Sindicato dos Têxteis. Por unanimidade tomaram a decisão de enviar telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, congratulando-se com a abolição da censura e pedindo a suspensão imediata do estado de sítio. O prócer petebista de Pernambuco e dirigente sindical Wilson de Barros Leal, falando na solenidade, expressou o descontentamento dos trabalhadores pelos espancamentos e prisões que se verificaram nos festejos. Benedito Cerqueira, dirigente metalúrgico, conclamou todos os líderes sindicais a participar de realizações como a Conferência Nacional de Defesa das Leis Sociais, da Conferência Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, da Conferência Nacional dos setores profissionais, a exemplo do que farão os metalúrgicos. Outros oradores aludiram à necessidade de ser lançada e impulsionada imediatamente, em todo o país, a campanha pela elevação dos níveis de salário-mínimo. Na foto, um flagrante da assistência da solenidade.

## SUSPENSA A CENSURA, AGORA FALTA É LEVANTAR O SÍTIO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)  
vêrnio dispõe de recursos suficientes para esmagar de raiz qualquer conspiração golpista. Só um ambiente de plenas e amplas liberdades democráticas facilitará ao povo exercer a necessária vigilância e atividade política, unir e organizar suas forças para enfrentar qualquer veleidade golpista, vinda de onde vier.

Foi suspensa a censura. Isto ajuda o próprio governo que assim poderá conhecer melhor a realidade. Agora, é levantar o sítio. Isto ajudará o governo que assim se aproximará ainda mais do povo. Não tem cabimento a alegação de que é necessária uma medida legislativa. O executivo dispõe de poderes especiais que lhe foram conferidos, a pedido seu, pelo Congresso. Pode usá-los ou não. Está ao seu alcance declarar que não necessita do sítio. Nada o impede de fazê-lo. Tudo lhe indica a necessidade de fazê-lo. O povo assim o exige.

## CONGRATULAÇÕES DA A.B.I.

Logo que teve ciência haver o sr. presidente da República determinado a suspensão da censura nos jornais, a A.B.I. dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte ofício:

«A auspiciosa informação de que v. excia. determinou a suspensão da censura a que estavam submetidos os jornais desde novembro do ano findo, coincidindo com o apelo que a Associação Brasileira de Imprensa fez a v. excia. ao assumir o governo, confiando à Casa do Jornalista na sua personalidade e na sua constante fidelidade aos princípios da liberdade de expressão, teve a mais grata repercussão na classe, cujos sentimentos a A.B.I. interpreta expressando a v. excia. a sua satisfação por esse ato de justiça e de clareza. Saudações atenciosas. (ss) Herbert Moses — Presidente.

## FEDERAÇÃO E SINDICATO DOS JORNALISTAS

O sr. Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, em nome dessas entidades, enviou ao Presidente da República telegramas de congratulações e aplausos pela suspensão da censura à imprensa, medida essa que veio ao encontro de reivindicação dos profissionais de imprensa e de suas entidades de representação.

## ESTUDANTES CONTRA O SÍTIO

Foi apresentado pelo representante de Sergipe ao Conselho Nacional de Es-

## POPULAR

<b>DIRETOR:</b>	
<b>PEDRO MUTTA LIMA</b>	
Redação e Administração:	
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR	
<b>TELEFONES:</b>	
Portaria .....	22-3070
Gerência .....	22-4228
Secretaria .....	42-2981
Redação .....	22-8518
<b>VENDA AVULSA:</b>	
Número do dia .....	1,00
3 meses .....	2,00
<b>ASSINATURAS:</b>	
1 ano .....	300,00
6 meses .....	150,00
3 meses .....	70,00
<b>EXTERIOR:</b>	
1 ano .....	500,00
6 meses .....	250,00
3 meses .....	100,00
<b>SUCURSAS:</b>	
NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, 104, sob. 8, 102	
PETROPOLIS: Rua Ateneas, Lima, 12, 1º andar, 8/3	
CAMPOS: Rua João Pessoa, 124, sobrado	
SAO PAULO: Rua dos Santos, 44	



# A DECLARAÇÃO DE PRAGA E OS PAÍSES SEMICOLONIAIS E DEPENDENTES

## UMA GRANDE VITÓRIA, UM EXEMPLO A SEGUIR

A LUTA dos operários de Volta Redonda em defesa do seu sindicato constitui um acontecimento de grande importância.

Os fatos se passaram assim: os associados do Sindicato de Metalúrgicos de Volta Redonda elegeram por esmagadora maioria uma nova diretoria. Mas o ministro do Trabalho do sr. Café Filho, como tantas vezes havia sucedido, resolveu invalidar a escolha dos operários. Determinou a destituição da nova diretoria, que já havia sido empossada, e designou interventor para o sindicato um velho e odiado "pelego". Quando os trabalhadores tomaram conhecimento dessa medida, trataram de ocupar o sindicato e expulsar o "pelego". Lançaram a palavra de ordem: "8 horas na empresa e 16 horas no sindicato". O Governo enviou forças policiais para obrigar os operários a retrocederem. Mas os operários não arredaram pé do local. Amecaram barricadas embaixo de uma usina siderúrgica de Volta Redonda. De toda parte chegavam os produtos de solidariedade. Ante a firmeza dos metalúrgicos, o Governo não teve outro recurso senão recuar. A nova diretoria continuou a frente do sindicato.

Assim procedendo, os trabalhadores de Volta Redonda conquistaram uma importante vitória, que ultrapassou os limites de seu objetivo imediato: infligiram ao mesmo tempo uma trágica derrota ao governo reacionário e golpista de Café Filho — uma derrota política.

Um dos motivos da grande importância desta vitória está no fato de ter sido registrada numa grande empresa, numa empresa de 14.000 trabalhadores, ou melhor, na maior empresa metalúrgica do país, cujos operários, por sua mesma categoria profissional, formam na vanguarda do proletariado. Ninguém ignora também que a reação sempre recebeu atenção especial a Volta Redonda. Ali, a reação tentou empregar o policiamento em larga escala, muitas vezes o terror, procurando ao mesmo tempo criar um clima para difundir idéias reformistas entre os operários.

Uma conclusão importante a tirar dessa luta é que os operários brasileiros não são isoladamente em pequenos grupos, mas em massa, sentem a necessidade de desenvolver organizações sindicais, sentem portanto necessidade vital de seu sindicato. O sindicato hoje é indispensável para lutar a unidade de ação, para a luta por suas reivindicações. E isto quando todo o empenho da reação, desde há muitos anos, tem sido liquidar o sindicato como organização autônoma da classe operária. Mesmo nas épocas de maiores tranquilidades constitucionais, os governos de nosso país se têm esforçado obstinadamente para reduzir a nada o papel do sindicato como instrumento de organização e unidade do proletariado.

Desta vez os trabalhadores não se limitaram a medidas

### João Amazonas

de caráter jurídico ou a simples protestos: enfrentaram a polícia, montaram guarda a seu sindicato, dia e noite, impuseram finalmente a retirada da força policial. Este é um fato novo no movimento sindical brasileiro nas últimas duas décadas. E constitui a melhor demonstração de que importantes setores do proletariado se libertaram de ilusões reformistas, tão amplamente difundidas por todo o aparelho do Estado, através de todos os meios, desde uma legislação social que nunca foi cumprida até o veneno diário distilado pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema, etc., a serviço das classes dominantes.

O movimento dos operários de Volta Redonda não caiu do céu por descuido, não surgiu isoladamente. Ele é a expressão mais alta da luta entre os trabalhadores brasileiros, principalmente a partir de 1952, pelo reconhecimento das organizações sindicais, em defesa da liberdade sindical, que é uma das liberdades democráticas fundamentais. A principal característica deste movimento é ter-se travado no terreno político, no terreno da luta aberta de classes, no terreno, enfim, onde deve ser decidida toda luta entre operários e patrões.

Assim, o movimento dos trabalhadores de Volta Redonda foi um exemplo, exemplo significativo.

Volta Redonda e ainda um sintoma: um sintoma do grau de solidariedade pelo movimento operário, do qual naturalmente as massas não se apercebem diante de fatos concretos como este.

O que ocorreu em Volta Redonda incutirá maior entusiasmo e maior energia não só nos operários dessa empresa, mas a todos os trabalhadores do país. Abre mais amplas perspectivas de vitórias para todas as suas lutas, tanto de caráter econômico como político.

Depois do que aconteceu em Volta Redonda já não pode constituir surpresa que a reação fracasse em suas manobras criminosas contra a Constituição, contra as liberdades democráticas. Quando no país se erguem ações como a de Volta Redonda não é difícil deter a reação, derrotá-la e, finalmente, esmagá-la, embora todo o apoio com que ela possa contar da parte de seus patrões norte-americanos. Ao mesmo tempo, acontecimentos como o de Volta Redonda servem para chamar a razão não só os vacilantes, os indecisos, como alguns senhores que poderiam pôr em dúvida as consequências de qualquer ato de força contra as liberdades e a Constituição, em favor dos setores mais reacionários e do capital estrangeiro.

Esta grande confiança que incute o movimento dos bravos metalúrgicos de Volta Redonda, deixando entrever o triunfo definitivo do povo brasileiro sobre seus inimigos — a reação interna e os imperialistas americanos.

## PROFUNDA ANÁLISE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL — A POLÍTICA DE GUERRA TRAZ CONSIGO A AMEAÇA DE RESTAURAÇÃO DA ESCRAVIDÃO COLONIAL

A DECLARAÇÃO conjunta dos países signatários do Tratado de Varsóvia, reunidos em Praga, e cujo texto integral foi publicado anteriormente pela IMPRENSA POPULAR, é um documento de significação histórica. Não somente constitui uma análise profunda da atual situação internacional, como volta a formular propostas concretas que mostram a viabilidade de uma saída pacífica para essa situação, focalizada em particular a questão do fortalecimento da segurança europeia.

O Tratado de Varsóvia, como se sabe, foi assinado em maio de 1955 pela URSS, Polónia, Tchecoslováquia, Rumania, Bulgária e Albânia. Esses Estados se agruparam com objetivos puramente defensivos, depois que se tornou efetiva a decisão dos países do bloco anglo-americano de restituir a Alemanha Ocidental.

A declaração conjunta encerra um conteúdo muito rico no que se refere ao exame dos problemas mundiais pendentes, propõe o envio de um material indispensável a todos os que queiram orientar-se no plano internacional. Todo o documento está impregnado da "idéia fundamental" de que o método para solucionar as divergências entre os Estados não é o da força, mas o de negociações com plena consideração pelos interesses mútuos das partes em causa.

### BLOCOS MILITARES E COLONIZAÇÃO

Muitos aspectos da declaração conjunta chamam imediatamente a atenção. No que se refere, entretanto, aos países semicoloniais e de-

pendentes, um ponto desta natureza deve ser destacado: é a advertência sobre o que significa para esses países a participação em blocos militares agressivos.

"A participação nos atuais blocos militares agressivos", afirma o Tratado de Varsóvia, "é uma ameaça direta à sua independência nacional e à sua segurança, ameaça que será arrastada a conflitos por interesses que não são os seus próprios. Este o perigo de restauração da escravidão colonial sobre aquelas nações que lutaram firmemente para libertar-se desse jugo e conquistar a possibilidade de desenvolvimento independente".

A nota refere-se especificamente aos países asiáticos e africanos, entre os blocos militares agressivos a referência expressamente ao Bloco do Atlântico Norte, o Bloco de Bagdá e o Bloco do Sudeste da Ásia (SEATO). Isto se explica porque os blocos em questão são os que afetam mais de perto a segurança dos países signatários do Tratado de Varsóvia.

### TRATADO DO RIO DE JANEIRO

No entanto, não resta dúvida que o Tratado do Rio de

Janeiro faz parte desta série de tratados agressivos que contribuem para a restauração da escravidão colonial. O Tratado do Rio de Janeiro, no qual foram incluídos os países da América Latina, constitui um apêndice do bloco agressivo do Atlântico Norte. Aos Estados Latino-americanos se aplica com plena razão o que está dito na declaração conjunta. A participação num bloco militar agressivo encabeçado pela América do Norte significa uma ameaça à independência nacional desses países, uma ameaça de serem arrastados a conflitos por interesses estrangeiros, e, finalmente, uma ameaça de serem transformados em colônia americana. O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é a evidência concreta dos perigos que atingem o nosso país.

A participação num determinado bloco militar agressivo é incompatível com qualquer vontade de realizar uma política externa independente. Isso está implícito nas advertências que surgem dos mais diversos setores, que reclamam uma mudança na política externa do país. Quando um homem da autoridade do sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil na O.N.U., cita a Birmânia e a Índia (já se falou na China) como exemplos que devemos seguir, ele es-

tá mencionando dois países que se recusam a fazer parte de tais blocos militares agressivos — e que por isso mesmo podem já apresentar-se como uma força poderosa, independentes, no plano internacional. É evidente que se a Birmânia e a Índia estiverem no bloco do SEATO, serão-lhes impossível empreender o caminho de um desenvolvimento independente, com a plena salvaguarda da sua soberania nacional.

### ALCANÇANDO O MUNDO

O pensamento de paz que inspirou a declaração conjunta dos países signatários do Tratado de Varsóvia tem um amplo e profundo alcance mundial. As medidas preconizadas por esses países com respeito à segurança europeia, ao desarmamento, à proibição das armas atômicas, refletem as mais sentidas aspirações dos povos do mundo inteiro. Inclusive do nosso povo, que necessita de paz e relações pacíficas com todos os países, para poder avançar no caminho do desenvolvimento independente, da prosperidade e do bem-estar.

## JOÃO GOULART: "SERÁ CUMPRIDA A NOSSA PLATAFORMA ELEITORAL"

Compromisso do Vice-Presidente da República ao se Empossar na Presidência do Senado — Defesa do Peírole e Das Reivindicações Das Massas Trabalhadoras — "Aprioremento Das Liberdades"

Assim, ontem, como vice-presidente da República, a presidente do Senado, o sr. João Goulart pronunciou um longo discurso (citando sua diretriz no alto cargo para o qual o povo o elegeu).

### PARTICIPAÇÃO DO POVO NA VIDA POLÍTICA

Depois de recordar as tradições do Senado, disse o sr. João Goulart que sua eleição decorreu de uma combinação de forças partidárias, feita à base de princípios e de um programa. Para ser mais exato, porém, deve dizer — acrescentou — que as minhas verdadeiras origens políticas estão nas lutas trabalhistas, de cujos ideais sei sempre um modesto soldado, lutando pelo

bem-estar social à luz das reivindicações que, há muito, constituem o grande anseio das coletividades trabalhadoras. Recordou, a seguir, o vice-presidente, que seu programa visa, acima de tudo, ao fortalecimento do país aprioremento das liberdades e assegurando ao povo uma participação consciente e efetiva na administração pública.

### "SOLUCOES NACIONAIS"

O sr. João Goulart adveogou, a seguir a necessidade de reformas de base, dizendo, não compreender que o Brasil possa continuar ainda preso a velhas fórmulas que não se ajustam ao mundo dos nossos dias. Mais adiante, de-

pois de afirmar "não somos isolacionistas", prosseguiu: "Dessejam soluções nacionais para os problemas nacionais, como ora fazemos em relação ao petróleo, tendo em vista apenas a necessidade de assegurar, nesta fase histórica do nosso desenvolvimento, a emancipação econômica sem a qual jamais seremos verdadeiramente livres".

O sr. João Goulart referiu-se, a seguir, às reivindicações das massas trabalhadoras inscritas no programa mínimo, que o PTB apresentou ao sr. Juscelino Kubitschek, quando ainda candidato afirmando que estas reivindicações "são cumpridas pelo governo", que se empossou no dia 31.

## Une-se o Povo Mineiro em Defesa de Nossos Minérios

Instala-se, no Dia 4, em Belo Horizonte, a Comissão Promotora do Congresso Nacional de Defesa Dos Minérios — Declara o Governador Bias Fortes, Aclamando a Iniciativa: "as Matérias-Primas de Nosso Subsolo São Exportadas Sem Nada Deixar de Útil e Proveitoso Para o Povo"

BELO HORIZONTE, 1 (Especial) — Instalou-se no dia 4, nesta Capital, a Comissão Promotora do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. A comissão é integrada por expressivas personalidades da vida política e econômica de Minas Gerais e de outros Estados (Estado do Rio, Espírito Santo). Entre outros nomes citam-se os dos deputados federais Dilermando Duto, Benito Gonçalves Filho, Vasconcelos Costa, José Estêves Rodrigues, senador Ari Viana, vice-governador Roberto Silveira, senador Paulo Fernandes, etc. Preside a Comissão o deputado Milton Reis, vice-presidente da Assembleia Legislativa Estadual.

O ato de instalação da Comissão Promotora será no Auditório da Secretaria de Saúde.

GRANDE REPERCUSSÃO O Congresso de Defesa dos Minérios vem obtendo grande repercussão neste Estado, o que atesta que se generaliza o sentimento do povo mineiro de que é necessária uma drástica modificação na política, até agora seguida, em relação às nossas riquezas minerais.

Falando à imprensa, o deputado federal Benito Gonçalves Filho acentuou a importância do Congresso, considerando-o "da maior importância para a vida econômica do país e, em particular, para a economia mineira".

Adiante, frisou que não é possível consultá-los, por mais tempo, no "esgotamento" de nossas reservas de minérios, extraídos das entranhas da terra mineira para ser criminosamente exportado a preço vil, dada a inexistência de adequadas restrições legais. Essa exportação atende, apenas, aos interesses de meia dúzia de elementos nacionais e à política de estocagem de ouro, à custa do sacrifício dos brasileiros.

### NOVAS ADESOES

Entre as mais recentes adesões ao Congresso de Defesa dos Minérios (que já recebeu o apoio de centenas de parlamentares, industriais, líderes operários, universitários, etc.), figuram as dos deputados Nelson Omena, ex-ministro do Trabalho, Campos Vergal, Ivet

Vargas e do dr. Antônio Gonçalves de Matos, diretor da Federação Mineira das Indústrias.

### AFIO DO GOVERNADOR

O governador Bias Fortes acolheu entusiasmado a iniciativa de realização do Congresso, declarando a respeito: "Considero interessante e útil a iniciativa da organização do Congresso de Defesa dos Minérios. Ao nosso Estado, por vários motivos, cabe o exame da política que vimos seguindo em relação aos minérios, para nossa economia regional, tendo em vista, porém, acima de tudo, a economia nacional". Acrescentou o governador Bias Fortes que, dos problemas de seu Estado, nenhum merece maior atenção do que o referente às matérias primas de nosso subsolo, as quais são exportadas sem nada deixar de útil e proveitoso para o povo mineiro.

## Os Estudantes Secundários Dirigem-se a Juscelino

Os estudantes secundários cariocas, por intermédio da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES), enviaram ao presidente Juscelino Kubitschek, a seguinte mensagem: "Ao ensino de vossa pos-

se na suprema Magistratura da Nação Brasileira, os estudantes secundários enviam a Vossa Excelência, através da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, as mais calorosas saudações e votos sinceros para que o novo governo seja um governo de paz, liberdade, progresso e prosperidade para todo o povo brasileiro.

Esperamos de vossa governo soluções que permitam melhores condições de estudo para a juventude da nossa terra.

A moçada estudantil deve ver concretizada a aplicação do Fundo Nacional de Ensino Médio e, consequentemente, o congelamento das anuidades escolares, medidas capazes de possibilitar ensino mais acessível.

Coerentes com os ideais do nosso povo, desejamos que um dos primeiros atos do vosso governo seja a suspensão do estado de sítio, restituindo assim à Nação as franquias constitucionais das quais vossa candidatura vitoriosa foi fiel representante dos nossos sentimentos democráticos.

## CONTRA OS EXCEDENTES DE TRIGO E DE BANHA NORTE-AMERICANOS

### Camara Federal

Rio Grande do Sul. É crescente a produção tritícola nacional, disse o orador. Em 1951 produzimos 500 mil toneladas e em 1955 a produção subiu a 800 mil toneladas. Calcula-se que em 1960 a produção nacional de trigo chegue a dois milhões de toneladas.

A política atual de trigo beneficia o trigo importado, em detrimento da triticultura brasileira. Importamos hoje dois milhões de toneladas de trigo e deixamos para o trigo de procedência nacional, margem de consumo limitada a 500 mil toneladas.

Só a restrição das importações servirá de estímulo ao produtor nacional, que hoje não apenas enfrenta a concorrência estrangeira em base de competição comercial, como se vê oprimida pelas manobras que os exportadores podem realizar e reatizam. Os exportadores estrangeiros, dado que as opera-

ções se fazem com o dólar oficial, ficam em situação de beneficiários de uma política protecionista, feita às avessas. Na verdade, nosso governo protege, com sua política de câmbio, a produção estrangeira, em detrimento da produção nacional.

### TAMBÉM A BANHA

Momentos depois falava o sr. Nestor Pereira, protestando contra a importação de 250 mil toneladas de trigo em grão e de 13 toneladas de farinha de trigo, tudo de procedência norte-americana. São excedentes agrícolas que os Estados Unidos nos empurram. Além disso já recebemos 600 mil dólares de banha e esperamos outras quantidades que perfarão o total de um milhão e 400 mil dólares. Essa banha também faz parte dos excedentes agropecuários que os americanos estão impingindo ao Brasil, à custa de divisas e em prejuízo da produção nacional. No caso da importação de excedentes de banha dos Estados Unidos, os produtores riograndenses e de outros Estados sofrerão sério prejuízo.

### PROTESTO

O sr. Rogé Ferreira solidarizou-se com o movimento de jornalistas sindicalizados, os quais tomam posição quanto a malfeita Ordem dos Jornalistas, manobra patronal, cujo objetivo é retirar dos profissionais de imprensa vantagens conquistadas na legislação trabalhista.

### COMISSÃO DA LIGA COM O GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 1 (Especial) — O Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional foi recebido, ontem, pelo governador Bias Fortes. A comissão estava integrada pelo capitão Orlando Maló, representante do Diretório Central, dr. Franklin Reis e sr. João de Deus Rocha, representantes do Diretório Estadual.

Foi entregue ao governador cópia da mensagem endereçada pelo Diretório Central da Liga ao presidente Juscelino Kubitschek.

### TOMAM POSSE HOJE DORNELES E SALGADO

O general Ernesto Dorneles, novo ministro da Agricultura, assumirá o cargo hoje, às 9 horas, no salão nobre do Ministério. Também hoje, às 15 horas, toma posse da pasta de Educação o ministro Clóvis Salgado.

## O POVO ORGANIZADO INFLUENCIARÁ NA ORIENTAÇÃO DO NOVO GOVERNO

da política e econômica do país.

### COMO JULGAR O NOVO MINISTÉRIO

É evidente que, com a exceção de um ou de outro nome, o Ministério do sr. Kubitschek não apresenta elementos capazes de despertar, imediatamente, maior entusiasmo popular que o decorrente da posse do novo governo, conquistada dia 4, palmo a palmo, na luta das forças democráticas que se uniram para impor o respeito à soberania do povo. Entretanto, o novo Ministério e o atual governo não podem ser julgados, apenas,

por sua composição e pelo passado de seus membros, mas, fundamentalmente, pelas atitudes que tomem e pela ação que realizem. E as atitudes e ações do novo governo, indica em que grau influenciam suas atitudes os reclamos do povo concretamente formulados através das demonstrações dos tra-

balhadores e das massas populares.

PARTIDARIOS DO ENTREGUISMO

Entretanto, é necessário não perder de vista que muitos ministros e auxiliares do sr. Kubitschek, por seus compromissos e ligações reacionárias, tentam impedir à atual administração uma linha de conduta contrária às aspirações populares. Entre estes se encontram, particularmente, aqueles de notórias ligações com os monopólios norte-americanos, como o sr. José Carlos de Mello Soares (Exterior) e sr. Januário Nunes (que

### ☆ O SR. NEREU RAMOS E AS REFORMAS

EM DECLARAÇÕES a um vespertino o sr. Nereu Ramos informou que aceita a pasta da Justiça "para realizar as reformas indispensáveis ao funcionamento do regime".

O sr. Nereu Ramos, entretanto, não adianta quais sejam estas reformas. Entretanto, há muito tempo greves e troianos ou, no caso, governistas e oposicionistas, talam neles com insistência. A UDN, por exemplo, teve uma febre de tais reformas, desde quando lhe pareceu impossível impingir à nação o candidato único e passou a manobrar para o adiantamento das eleições de outubro. «Reformistas» também apareceram o sr. Amaral Peixoto e outros dirigentes do PSD, desde que teve início a manobra da chamada «apacificação» com os derrotados a 3 de outubro e a 11 de novembro. E afinal se palavras sem determinação concreta valem alguma coisa «reformas» também foi o bando do escriba Carlos Lacerda partidário de uma «teoria de emergência» que deveria realizar suas reformas para o funcionamento do regime.

Vê-se que o sr. Nereu Ramos pisa em terreno delicado, onde as fórmulas gerais podem significar tudo o que se queira. Daí a necessidade de o novo ministro da Justiça, já que se apresentou

### ☆ ESPIONAGEM E EXPLORAÇÃO

O Instituto Brasil-Estados Unidos não se dedica, apenas, à tarefa de penetração ideológica no imperitismo norte-americano entre a nossa juventude e nos círculos culturais. Ergue-se, também, num centro de atividades de espionagem, de recrutamento de informadores, sob o manto de atividades culturais.

Todas estas atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos procura realizá-las, não somente com os dólares que recebe da embaixada norte-americana, mas também assaltando pessoas incautas, que se matriculam nos seus cursos como alunos ou vão, ali, servir como professores de diversas disciplinas.

Ainda agora, publica um vespertino que cerca de 90 professores brasileiros que lecionam no Instituto deixaram de receber as férias (três meses) do ano passado. Por lei, toda instituição de ensino é obrigada ao pagamento integral dos salários dos professores correspondentes ao período das férias escolares. Mas, que valiam as leis brasileiras para as organizações norte-americanas em funcionamento em nosso país? Sistemáticamente, elas as ignoram, como se almassem numa verdadeira colônia.

Mas a direção do Instituto Brasil-Estados Unidos não se conforma, apenas, em embolsar três meses de salários de cada um dos 90 professores brasileiros. Numa atitude de cinismo, exigiu que eles assinassem recibos de quitação desses meses em que não receberam um centavo! É preciso dizer que tais miseráveis os salários pagos pelo Instituto aos professores nacionais: inferiores a 3 mil cruzeiros mensais! E isto, quando, cobra dos alunos mensalidades e taxas por aulas.

A ação do Instituto Brasil-Estados Unidos caracteriza-se, pois, como um atentado aos interesses nacionais e uma exploração do trabalho dos funcionários brasileiros.

com um programa de reformas, detalhar imediatamente que reformas pretendem e o sentido delas. Uma coisa é evidente: o povo não aceitará nenhuma reforma que signifique restrições à sua soberania e às liberdades democráticas. Reformas, sim, mas para assegurar o direito de voto a todos os cidadãos, inclusive os analfabetos, soldados e marinheiros; para garantir o livre funcionamento de todos os partidos políticos; para assegurar ao povo o direito de indicar e eleger os candidatos de sua preferência; para suprimir, enfim, as discriminações políticas e ideológicas que atentam contra os direitos dos cidadãos. Só neste sentido o povo aceita reformas nos dispositivos constitucionais.

## PELA LIBERTAÇÃO DE JESUS FARIA

Prêso há Cinco Anos, Por Ordem da Standard Oil, o Líder Sindical Venezuelano — Movimento de Solidariedade no Mundo Inteiro a Favor do Vice-Presidente da CTAL — Cidadãos Cariocas Dirigem-se ao Embaixador da Venezuela Nesta Capital

HÁ cinco anos se encontra preso na Venezuela o grande líder dos trabalhadores venezuelanos, Jesus Faria. A ação da solidariedade internacional não tem pouso esforços para levantar pelo mundo inteiro protestos e apelos no sentido de arrancar dos cárceres da ditadura Perez Jimenez o admirável batalhão da causa dos mineiros de petróleo da Venezuela. Vice-presidente da Confederação de Trabalhadores da América Latina, líder da vanguarda operária de seu país, Jesus Faria foi vítima da perseguição e ódio dos imperialistas norte-americanos que dominam a Venezuela através da ditadura de Perez Jimenez.

Cinco anos de torturas, de solidão no cárcere, cinco anos de perseguição não abalaram o ânimo do líder venezuelano. Seu exemplo é um orgulho de sua pátria. Seu nome espalha-se entre o movimento operário internacional como o de um lutador sem deslencamentos da causa da libertação nacional da Venezuela e pelo socialismo.

Foi depois de uma greve memorável, que chefiou, com êxito, que Jesus Faria caiu nas mãos de seus algozes. Foi uma greve nas minas de petróleo dominadas pelos magnatas norte-americanos.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

EMPOSSARAM-SE, ontem, os ministros do novo governo. Vários, como o general Teixeira Lott, almirante Alves Câmara, brigadeiro Alves Soco, sr. José Carlos Macêdo Soares e Maurício de Medeiros vêm do governo anterior e suas gestões podem, já, ser avaliadas pela atitude que assumiram, à frente de suas respectivas pastas, nos dois meses da administração do sr. Nereu Ramos.

Os novos ministros — Nereu Ramos (Justiça), Ernesto Dorneles (Agricultura), Parsifal Barroso (Trabalho), Clóvis Salgado (Educação) e Lúcio Meira (Vição) não são novos desconhecidos e o povo conhece as atitudes que têm tomado diante de palpitantes problemas da vi-







# CARTA DE BULGÂNIN A EISENHOWER

MOSCOU, 28 de janeiro (Via aérea, correspondência especial) — E a seguinte, na íntegra, a carta enviada pelo marechal Bulgânin ao general Eisenhower, presidente dos Estados Unidos da América:

**ESTIMADO Senhor Presidente** — Realmente convencido de que V. Excia. compreende a preocupação que experimentamos pela atual situação das relações entre nossos países, desejo comunicar-lhe minhas considerações sobre os possíveis meios de melhoria dessas relações.

Naturalmente, concordará V. Excia. comigo que a situação internacional, que se criou atualmente, exige de todos os Estados e, em primeiro lugar, das grandes potências que assumem uma responsabilidade singular pela garantia da paz universal e da segurança dos povos, a adoção de medidas que possam contribuir para a manutenção do nível da tensão internacional e fortalecer a confiança entre os Estados. Isso responderia ao ardente desejo dos povos de viver em paz e em tranquilidade, de dedicar seus recursos materiais e energias ao fecundo trabalho construtivo, ao desenvolvimento cultural e ao progresso.

Na Conferência de Genebra dos Chefes dos Governos das quatro potências, todos os declarações que estavam dispostos a procurar a diminuição da tensão internacional e o melhoramento das relações entre os Estados, em consonância com o princípio da coexistência pacífica e da cooperação prática. E inquestionável que o problema das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos da América tem especial importância para que continue diminuindo a tensão internacional. Neste aspecto, surge a necessidade de dar passos no sentido de melhorar a fundo as relações entre a União Soviética e os Estados Unidos da América. Tal melhoria das relações soviético-americanas seria valiosa contribuição à causa da normalização da situação internacional, à causa da manutenção e consolidação da paz universal.

## POVOS QUE JAMAIS SE COMBATERAM

A HISTÓRIA das relações entre nossos países prova convincentemente que sua amistosa cooperação, fundada no anelo da compreensão mútua, no respeito mútuo à soberania e posteriormente também na luta conjunta contra as forças da agressão, correspondem aos supremos interesses dos povos dos dois países. Não se pode considerar como casual que, salvo no período da intervenção estrangeira contra a jovem República Soviética, os povos de nossos Estados jamais tenham combatido entre si. Não houve nem entre nossos povos divergências irreconciliáveis nem existiram fronteiras ou territórios que possam ser objeto de litígio ou conflito. Por isso, o povo soviético recebeu com plena compreensão a declaração de V. Excia. na Conferência dos Chefes dos Governos das quatro potências, em Genebra, na qual indicou que o povo norte-americano deseja ser amigo do povo soviético. Não existem litígios entre os povos norte-americano e soviético; entre eles não há conflitos, não há inimidade comercial. Historicamente, nossos povos sempre viveram em paz. A própria vida tem confirmado que a cooperação entre a URSS e os Estados Unidos da América não assenta em motivos fortuitos ou transitórios e sim em interesses profundos e duradouros. Isto adquiriu sua plena expressão, sobretudo, quando nossos países foram aliados durante as duas guerras mundiais.

## NOVO CLIMA INTERNACIONAL

V. Excia., como um dos destacados chefes militares da coalizão anti-hitlerista, sabe muito bem que a cooperação de combate entre a União Soviética e os Estados Unidos, nos anos da segunda guerra mundial, desempenhou papel importantíssimo na derrota do inimigo comum, os agressores fascistas. Essa aliança de combate, selada com o sangue dos melhores filhos dos povos de ambos os países, aliança em que tonaram parte também a Grã-Bretanha, França, China, Polónia, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Noruega, Grécia e outros países da coalizão de povos amigos da liberdade, suportou com honra todas as provas da guerra imensa e nos povos pelas forças da agressão do Ocidente e do Oriente.

E lamentável que, no após-guerra, se tenham alterado as relações de amizade e cooperação entre a URSS e os Estados Unidos. O agravamento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos da América, quaisquer que tenham sido suas causas, está em conflito com os interesses dos povos soviético e norte-americano e repercute negativamente em toda a situação internacional. Estou certo de que V. Excia., como eu, este convicção de que os diferentes regimes sociais dos Estados Unidos e da União Soviética não devem entrar por nossos passos para manter relações políticas, econômicas e culturais, em que estão interessados os povos.

Nos anos que precederam a segunda guerra mundial, as relações soviético-norte-americanas alcançaram um desenvolvimento considerável, especialmente no terreno econômico. No curso da guerra, as relações entre nossos países obtiveram novo desenvolvimento, que se refletiu no amplo apoio dos povos de nossos países e

**A INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO — PROPOE O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA UNIÃO SOVIÉTICA UM TRATADO DE COOPERAÇÃO E AMIZADE ENTRE A U.R.S.S. E OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA POR UM PRAZO DE 20 ANOS — A CESSAÇÃO DA CORRIDA ARMAMENTISTA SIGNIFICARIA: REDUÇÃO DE IMPOSTOS, AUMENTO DO SALÁRIO REAL, CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS E OBRAS PÚBLICAS, AJUDA AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS**

titulos através de negociações numa base mutuamente aceitável.

Torna-se evidente que a solução prática da tarefa de construir a paz universal e a tensão internacional e de fortalecer a confiança entre os

## PELA CESSAÇÃO DA CORRIDA ARMAMENTISTA

Supecho que V. Excia., se presidente, estará de acordo em que, nas presentes circunstâncias, a tensão internacional encerra a possibilidade de que se altere a paz com todas as perigosas consequências que disso derivarão para os povos. Ademais, é notório que os meios modernos de guerra, como as armas atômicas e de hidrogênio, os diferentes recursos da técnica moderna de propulsão a jato e foguetes assim como outros tipos de armas de extermínio em massa, colocam os povos de todos os países em uma situação igualmente perigosa, no caso que se altere a paz universal e ameaça submeter seus territórios a brevedade às realidades desastrosas da guerra atômica.

Hoje, mais do que nunca, é dever de cada Estado preocupar-se pela manutenção e a consolidação da paz, em que os litígios internacionais se resolvam exclusivamente por meios pacíficos, segundo os fins e princípios da Organização das Nações Unidas. É inquestionável que os povos da União Soviética e dos Estados Unidos da América estão igualmente interessados na cessação da corrida aos armamentos que os obriga a desperdiçar forças e recursos com fins improdutivos. A corrida aos armamentos não só atinge os povos com o peso dos gastos de guerra, como também aumenta, sobre modo, o perigo de uma nova guerra. A melhoria das relações soviético-americanas contribuiria para a cessação da corrida aos armamentos, como também aumentaria, sobre modo, o perigo de uma nova guerra. A melhoria das relações soviético-americanas contribuiria para a cessação da corrida aos armamentos, como também aumentaria, sobre modo, o perigo de uma nova guerra.

## VAO À U.R.S.S. PASTORES PRÓTESTANTES

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — O Conselho Nacional das Igrejas, a mais vasta organização religiosa da América, anunciou hoje que uma delegação de oitenta e duas pessoas, incluindo personalidades protestantes norte-americanas, partirá em março, numa viagem de dez dias à União Soviética. A visita dessa delegação será retribuída em junho, por membros do alto clero ortodoxo russo. As negociações para a organização dessa viagem foram realizadas com o assentimento dos governos de ambos os países.

## CONVIDADOS A VISITAR A URSS

LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Khruchtchev, secretário geral do P. R. Comunista da URSS, fez saber, por intermédio do sr. Harold Wilson, ex-ministro, que se en-

contraria recentemente em Moscou, que projetava convidar uma delegação do Partido Trabalhista Britânico, à Capital Soviética, informando-se hoje, na Câmara dos Comuns.

## FALA TIMOCHENKO:

# REFORÇO DA VIGILANCIA POLITICA E MILITAR

**DIANTE DOS PREPARATIVOS GUERREIROS DOS CIRCULOS AGRESSIVOS DAS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS, O POVO SOVIÉTICO NÃO PODE RELAXAR SUA VIGILANCIA, AGENTUA O HERÓI DA ÚLTIMA GUERRA**

## EM 24 HORAS

O presidente do Conselho da Jordânia, sr. Samir Rifai, e o ministro de Negócios Estrangeiros, sr. Hussein Fakri Khaldi, chegaram hoje a Damasco para conferenciar com os dirigentes sírios sobre o oferecimento de assistência financeira feito à Jordânia pelo Egito, pela Síria e pela Arábia Saudita, sob o nome de "Fundo de Paz".

Suicidou-se o comediante Roland Alexandre, membro da "Comédie Française". Ignoramos se ainda há motivos do suicídio. Roland Alexandre, que contava 29 anos, pertencia desde 1950 à "Comédie Française". Interpretou várias peças de sucesso, entre as quais "Les Caves du Vatican", "Georges et Margarete", etc. No cinema filmou em vários filmes: "L'Étrange Madame X", "Un Grand Caméléon", etc.

MOSCOU, 1 (AFP) — Os imperialistas americanos e britânicos e seus apunhados militares fazem propaganda de guerra química "bacteriológica" — declarou no Congresso do Partido Comunista da União Soviética o marechal Timochenko.

Timochenko, o número de suas unidades militares, notadamente blindadas e aéreas. Os meios de destruição mais modernos estão em experiência e fazem parte do armamento.

A seguir, o marechal acentuou que "de ano para ano os Estados Unidos aumentam suas despesas militares e prosseguem: — "Tais são os fatos. Eles nos obrigam a estar constantemente em situação de combater e aumentar incansavelmente o

Estados, incluindo a melhoria das relações soviético-norte-americanas, respondendo aos interesses tanto do povo norte-americano quanto do povo soviético e como também aos interesses de todos os demais povos.

## RESULTADOS POSITIVOS DA COOPERAÇÃO

Cumprir reconhecer que nos últimos tempos registramos acontecimentos de uma significação positiva teve que repercutir fortemente em toda a situação internacional. No ano passado não houve nenhuma guerra em parte alguma do mundo. Durante o último período foram resolvidos vários complexos problemas internacionais que ficaram pen-

dentes depois da segunda guerra mundial. Em Genebra, pela primeira vez, depois da guerra, foi realizada uma entrevista dos Chefes dos Governos das quatro potências e os povos do mundo inteiro aplaudiram a sinceridade e a franqueza dos resultados que alcançamos nesse encontro, pois correspondiam a suas anseios e esperanças. Nos últimos tempos, melhorou sensivelmente o clima entre os países do Oriente e do Ocidente e em particular entre os EE.UU. e a URSS. Ainda que esteja muito longe de ser amplo e suficiente.

No que se refere à União Soviética e aos Estados Unidos, esse crescente contato mostrou os grandes desejos que animam os povos de

nosos países de desenvolver esse contato e a cooperação amistosa. Em todos estes importantes acontecimentos internacionais nos quais a URSS defendeu os interesses do fortalecimento da paz e da amizade entre os povos, os resultados alcançados se devem, em alto grau, à cooperação navida entre nossos países.

Estou sinceramente convencido de que a melhoria das relações soviético-norte-americanas é uma tarefa atual indispensável.

## TRATADO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

NC meu modo de ver, poderia contribuir para esse fim a conclusão de um tratado de amizade e cooperação entre nossos países. Semelhante tratado poderia estabelecer que as partes mantinham e fortaleceriam o espírito de sincera cooperação e de entendimento mútuo, as relações amistosas entre os povos da URSS e dos Estados Unidos fundadas no princípio da igualdade de direitos e do respeito mútuo à soberania estatal e da não ingerência nos assuntos internos e que resolveriam todos seus litígios internacionais em consonância com os postulados da Carta da Organização das Nações Unidas, exclusivamente por meios pacíficos. O tratado poderia também estipular a conformidade das partes em contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da cooperação econômica, cultural e científica entre a URSS e os Estados Unidos da América, assinalando no princípio do benefício recíproco e da igualdade de direitos.

Meus colegas e eu consideramos que a conclusão desse tratado entre a União Soviética e os Estados Unidos seria uma contribuição importante ao desenvolvimento das relações soviético-norte-americanas e, ao mesmo tempo, um ato de grande transcendência internacional. Tenho a plena convicção de que a proposta de promover um tratado de amizade e cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos, no sentido de melhorar as relações soviético-norte-americanas, a bem do fortalecimento da paz e para continuar diminuindo a tensão internacional, será favoravelmente recebida por parte de V. Excia. e encontrará eco positivo entre os povos soviético e norte-americano, assim como entre os povos de outros países.

## O PROJETO DE TRATADO

O presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., Nicolai Bulganin, junta a sua carta dirigida ao presidente dos Estados Unidos a um projeto de tratado de amizade e cooperação entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos.

No preâmbulo do projeto de tratado é enunciado que ambas as partes envidam esforços para a manutenção da paz universal, a segurança e o fortalecimento da amizade entre os povos da U.R.S.S. e dos Estados Unidos da América do Norte.

«Ambas as partes estão persuadidas de que o fortalecimento da amizade e da cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos, fundadas no princípio da igualdade de direitos e do respeito mútuo à soberania estatal e da não ingerência nos assuntos internos, serão resolvidos todos os litígios internacionais somente por meios pacíficos, tendo em conta os postulados da Carta da Organização das Nações Unidas. As partes contratantes contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento da cooperação econômica, cultural e científica, baseada no princípio do benefício mútuo e da igualdade de direitos. As partes contratantes poderão promover os acordos pertinentes.»

Propõe-se concluir o Tratado por um prazo de 20 anos.

N. da R. — Os títulos e subtítulos são de responsabilidade desta redação.

## MOLLET, NOVO PRIMEIRO-MINISTRO DA FRANÇA

PARIS, 1 (AFP) — Por 420 votos contra 71, 83 abstenções e 18 não votantes o sr. Guy Mollet obteve a confiança da Assembleia Nacional na Investidura solitária.

O debate recomeçou ontem, pouco após as 21 h. O scrutinio foi fechado às 23.45 horas. Logo depois, foi anunciado que o sr. Guy Mollet pretendia visitar a Argélia proximamente. A decisão e a data da viagem serão fixadas em um dos próximos conselhos de ministros.

REUNIAO DO CONSELHO — PARIS, 1 (AFP) — Realizar-se-á depois de amanhã

o primeiro Conselho de ministros do novo governo investido ontem por grande maioria da Assembleia Nacional. Essa notícia foi dada hoje de manhã pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, após a cerimônia de apresentação dos membros do novo governo ao presidente da República.

No transcurso desse primeiro Conselho de Ministros será fixada a data da viagem do chefe do governo à Argélia.

N. R. — A Investidura de Guy Mollet foi obtida, graças à votação da bancada comunista.

## Não Estavam em Águas Norueguesas as Embarcações Soviéticas

PARIS, 1 (AFP) — O Ministério de Pesca da União Soviética considera o apresamento de chalupas soviéticas pelas autoridades norueguesas como um mal-entendido.

dido e espera que as autoridades examinem rapidamente esse caso e liberem dentro em breve as embarcações apresadas, anunciou a emissora de Moscou captada nesta capital.

Ainda segundo a rádio soviética, precisa-se no citado Ministério que os pescadores soviéticos recebem ordens de não penetrar nas águas territoriais norueguesas e que todas as embarcações apreendidas estão munidas de aparelhos que permitem fixar a posição exata dos barcos.

Segundo declarações dos capitães das chalupas, estas se encontravam fora das águas territoriais norueguesas no momento do seu apresamento. Mas, acrescentou a emissora soviética, acontece que as condições meteorológicas tornam difícil a fixação exata da posição de um navio.

## Cientistas Soviéticos Visitam os EE. UU.

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o "News Chronicle", a Grã-Bretanha fará exportar no ano próximo a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico Meridional. Declara o órgão que será uma bomba de três andares.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o "News Chronicle", a Grã-Bretanha fará exportar no ano próximo a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico Meridional. Declara o órgão que será uma bomba de três andares.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o "News Chronicle", a Grã-Bretanha fará exportar no ano próximo a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico Meridional. Declara o órgão que será uma bomba de três andares.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o "News Chronicle", a Grã-Bretanha fará exportar no ano próximo a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico Meridional. Declara o órgão que será uma bomba de três andares.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o "News Chronicle", a Grã-Bretanha fará exportar no ano próximo a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico Meridional. Declara o órgão que será uma bomba de três andares.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual tanto no Vietnã como no sueste asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamita decidiu lutar contra as atividades do governo de Diem, que tem em vista sabotar os acordos concluídos em Genebra, em 1954, o jornal concluiu afirmando que a paz somente será definitivamente consolidada quando a unidade do povo tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo Acordo de Genebra.







# Atis Teve o Seu Contrato Rescindido Com o Fluminense

## Três Jogos da Ultima Rodada do Campeonato no Sábado

### PILULAS

• A respeito da atuação da seleção improvisada do Brasil, formada por jogadores paulistas, no Sul-Americano Extra de Futebol, o sr. Silvio Pacheco teria dito:

— A experiência não deu certo.

Fica muito mal esta frase para o presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Mas, o sr. Silvio Pacheco não toma jeito. Declara também que, como homem de clubes, não poderia mandar outra seleção ao Sul-Americano uma vez que os cariocas estão empenhados no campeonato oficial. O que vale é que as declarações do presidente da C.B.D. não podem causar surpresas. Os homens da entidade sentem-se colocados em problemas clubísticos e pessoais acima da dignidade do esporte brasileiro.

• Um erro não justifica outro. A C.B.D. deveria aceitar uma vez, pelo menos, isso, porém, não acontece. Agora, são os jogadores que representam o futebol brasileiro no Pan-Americano do México. Não desmerecem o valor da seleção sulina e não estamos torcendo pelo seu sucesso. Porém, não podemos deixar de transcorrer, embora de memória, estes versos de um poeta normandunense como advertência: «Tendo as espadas em louca dispendida; sei dos meus vãos/ prá quê? prá nada...»

• O esporte não é só a vitória, bem sei, mas saber competir. Oflivamente não temos sabido. Não há razão, pois, para continuarmos com as seleções de emergência. O quadro representativo de um país é coisa séria. Admitimos que o Brasil perca, mas não concordamos com os efflascos.

• Silvio Pacheco acha que os cariocas não poderiam participar da seleção por causa do terceiro turno. O Bangu irá propor o adiamento do terceiro turno, que, assim, será disputado após o carnaval. A proposta banguense visa dar um descanso aos jogadores estafados de jogar futebol a 40°. Nada mais justo. Era o caso do sr. Silvio Pacheco adiar ainda mais o término do campeonato, com o recuo desse terceiro turno e a consequente formação de uma seleção com os paulistas da Seleção Brasileira de Futebol.

# EVARISTO MARCOU QUATRO TENTOS ONTEM NO TREINO

### Abafou o Atacante do Flamengo — Chamorro e Benitez, Figuras de Realce — A Satisfação de Solich

**REAPARECENDO** na equipe principal, Evaristo assou brava ontem no treino do Flamengo, marcando 4 belos espetáculos. O atacante teve uma atuação soberba, encontrando-se a perfeita forma. Dida e João foram poupados, por precaução do departamento médico do clube.

**CHAMORRO IMPRESSIONANTE**  
Outra figura de realce no coletivo dos rubro-negros foi o arqueira Chamorro, que ostenta invejável forma. Chamorro fez defesas incriveis, arrancando aplausos da torcida do quadro da Gávea. Benitez também se apresentou bem, estando apto a entrar na vanguarda efetiva.

**O TREINO**  
O exercício teve a duração de 90 minutos. Venceram os titulares, por 6x3. Evaristo (4), Dida e Paulinho foram os goleadores. Hermes, Benitez e Esquerdinha assinalaram para os suplentes. As equipes treinaram assim:

**TITULAR** — Chamorro (Arq); Tomaz e Pavão; Dequinha (Vale); e Jor-



EVARISTO

dan); Manoel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.  
**SUPLENTE** — Gata; Marinho e Dilson; Cortez,

Vicente e Valtir (Paulo); Ivan, Alcides, Hermes, Benitez e Esquerdinha.  
**SATISFAÇÃO NA GAVEA**  
Após o exercício, Fleitas Solich abraçou o atacante Evaristo e o goleiro Chamorro. Todos estavam satisfeitos com a atuação desses jogadores. Após o apronto, os atletas seguiram para a concentração.

**MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.**  
Executa-se qualquer trabalho em mármore e arte. Serviços de cemitérios, copas, pedras e construções em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escultura e oficina. Rua João Torquato, 132 — Botafogo — Tel. 20-5719 e 20-1520.

**LANÇA PERFUMES, CONFETIS E SERPENTINAS**  
Em AMALU você encontra tudo para o seu carnaval. Rua da Alameda, 318 — 1º andar, situa Vinte de Abril, 1 — Joia.

### TRÊS AUSENTES NO TREINO DO BOTAFOGO

#### Edgar, Gerson e João Carlos Não Participaram do Ensaio — Empataram os Suplentes Com os Titulares — Gato Treinou Bem



PAMPOLINI

Sem Edgar, Gerson e João Carlos, que foram poupados por contusão — segundo o técnico Zé Moreira —, treinou ontem durante sessenta minutos a equipe alvinegra. O técnico exigiu tudo dos titulares, mas estes não conseguiram vencer os suplentes, terminando o treino empatado por 2x2.

Os tentos dos titulares foram marcados por Mário e Gato enquanto Casnok e Rodrigues II assinalaram para os suplentes. As equipes treinaram assim:

**TITULARES** — Chico; Domício e Santos; Orlando, Bob e Pampolini; Garrincha, Pampoloni (Arq), Mário, Gato e Rodrigues. **SUPLENTE** — Amari; Aderbal e Rubens; Otávio, Camuti e Brandão; Nivaldo, Ari (Casnok), Wilson, Brandantina (Rodrigues II) e Dodo.  
**A MESMA EQUIPE**  
Zé Moreira decantou, ontem, que tivesse cogitado colocar alguns suplentes no lugar dos titulares, contra o Flamengo. O preparador alvinegro não quis admitir nada sobre o quadro para sábado, mas, ao que tudo indica, deverá manter quase todo o "onze" do jogo passado. Acredita-se que Gato tenha mais uma oportunidade. O jogador mineiro treinou bem, sendo muito solicitado pelo treinador.

# VELUDO BEM COTADO

Veludo e Robson participaram do coletivo de ontem em Alvaro Chaves, mas só o primeiro está cotado a permanecer na equipe tricolor contra o Vasco. Robson não se exercitou no quadro titular, pois se encontra sem condições. Veludo treinou no arco suplente, mostrando-se recuperado. Sofreu dois tentos indefensáveis e defendeu bolas difíceis. Na Intermediária, Clovis atuou com desembaraço. O atacante, que Telé na molécula, apareceu mais resolutivo, dando inteiro trabalho à retaguarda suplente.

Sob as ordens de Gradim as equipes ensaiaram assim constituídas:

**TITULAR** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Baqui; Miguel, Didi, Valdo, Telé e Esquerdinha.

**SUPLENTE** — Veludo, Lafete e Bené; Jair, Batatais e Bipe; Paulinho, Robson, Atis, Waldemar e Osvaldo.

A duração do exercício foi de sessenta minutos. A primeira fase foi mais movimentada, tendo a equipe principal marcado dois tentos por intermédio de Esquerdinha e Telé. Na fase final, os titulares se pouparam, permanecendo o escore de 2 x 0 a se usavir.

**INDIVIDUAL**  
Na manhã de hoje, os tricolores voltarão ao gramado de Alvaro Chaves, onde se submeterão a um treino individual. Amanhã, Gradim

encerrará os preparativos da equipe para o «clássico» de domingo, com um coletivo à guisa de apronto. Não há problemas de qualquer ordem. A equipe que enfrentará o Vasco deverá ser a mesma que treinou ontem como titular, com a inclusão de Veludo no arco.

### ADREZ POPULAR

## Calendário Enxadrístico do Olímpico Clube (1956)

EM reunião realizada recentemente, a diretoria do Olímpico Clube aprovou o calendário da seção de xadrez para o corrente ano, o qual foi apresentado pelo diretor de desportos do clube, sr. Felix Sonnenfeld e organizado pelo subdiretor de xadrez, sr. Adail Catunda Gondim.

Está assim organizado o calendário: Janeiro — partida contra o River F.C.; conferência na sede do clube do enxadrista Ademir da Silva Rocha; e torneio-relâmpago «Dr. Célio de Barros». Fevereiro — início do torneio de classificação da 2ª turma; partida contra o Grajaú T.C. Março — conferência do enxadrista húngaro Vince Toth; jogo contra o combinado AABE, Lar Brasileiro e Caixa Econômica; início do Torneio Relâmpago Olímpico Clube. Abril — partida-revanche contra o River F.C.; conferência do diretor de desportos, sr. Felix Sonnenfeld; e início do torneio da 1ª turma. Maio — Torneio-Relâmpago «Jornal de Comércio»; conferência do enxadrista brasileiro Octávio Trompowsky. Junho — início do Campeonato Brasileiro de Xadrez do qual participarão o atual campeão carioca José Adail, o ex-petista campeão, Tiago Mangini, o campeão do Olímpico, Haroldo Vanier, Nelson Dantas, Vinco Toth e sócios do clube; e Torneio-Relâmpago Confederação Brasileira de Xadrez. Julho — conferência do enxadrista brasileiro Nelson Dantas; conferência de Pedro Bayot — esperança do enxadrismo brasileiro; e Torneio-Relâmpago Adail Catunda Gondim. Agosto — Torneio-Relâmpago Gilberto Messier; partida contra o Clube Xadrez São Paulo; e conferência do ex-campeão brasileiro, Tiago Mangini. Setembro — início do Torneio Interclubes do Distrito Federal. Outubro — torneio-relâmpago. Novembro — Campeonato Olímpico Clube, turma principal. Dezembro — torneio-confraternização.

## ADEMIR CHEFIOU O ATAQUE E GOLEOU

### Excelente Atuação do Veterano Atacante — Também Haroldo Exibiu-se Bem — Ambos Focaram de Sobreaviso Para Jogar Domingo — Notas Sobre a Prática Dos Cruzmaltinos

O Vasco da Gama treinou em conjunto na tarde de ontem para o importante jogo com o Fluminense. A equipe principal, como estava previsto, não contou com o Belini e Vavá. Entretanto, atuou com segurança habitual, sentindo pouco os desfalques.

### BOA ATUAÇÃO DOS SUBSTITUTOS

O posto de Belini foi ocupado por Haroldo e Ademir ocupou a posição de ataque. Enquanto aquele exibiu-se inteligentemente à vontade ao lado de Paulino, Ademir cumpria a função de relêvo, imprimindo ritmo vivo a ofensiva. Os dois estão aptos a substituir os dois contundidos na partida de domingo, embora estes continuem a merecer as preferências de Flávio Costa.

### TITULARES 2x0

O treino cruzmaltino finalizou com a vitória dos titulares sobre os suplentes pelo marcador de 2x0. Ademir foi o autor dos tentos e as equipes exercitaram-se assim:

**TITULARES:** Gonzales, Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Ademir, Pinga (Ido) e Parodi.

**SUPLENTE:** Hólio; Tomaz e Dario; Joppe, Adélio e Jorand; Pedro Baia, Meneça (Aracáipe), Belo (Vadinho), aerte e Wilson.

**AMANHÃ O APRONTO**  
Hoje pela manhã os jogadores vascoenses participaram de um individual, voltando ao gramado de João Juvêncio amanhã à tarde para o apronto da equipe. Durante o apron-

### NOTICIÁRIO

APÓS o treino de ontem, atacante e Atis teve o seu contrato rescindido com o Fluminense. Atis deverá voltar à Portuguesa de Desportos.

A última rodada do campeonato carioca de futebol foi desmembrada. Arnan, jogando em General S. Veriano, Portuguesa e Cant do Rio. O jogo será iniciado às 21.05 horas. No sábado serão realizados três jogos: São Cristóvão x Maritima, às 17 horas; Bonsucesso x Bangu, também às 17 horas e Flamengo x Botafogo, às 21 horas. Para domingo, o turno Olaria x América Fluminense x Vasco da Gama, ambos com início visto para às 17 horas.

DESPACHOS telegráficos de Florença (Itália), formam que o atacante sileiro Julinho se a enfor com reumatismo.

TREINARÃO ontem 21 jogadores os olímpicos, preparando-se para o jogo de domingo contra América.

Por alguma emergência, ontem, Haroldo, Jorand, Elba e Perinho foram ausentes do coletivo dos titulares venceram os suplentes por 6 x 2.

# No mundo do esporte independente

## ASSOCIAÇÃO JARDIM REDENTOR, A REMANESÇA VITÓRIOSA

### Com Apenas 7 Meses de Vida já Possui Sede, Campo, Departamento Médico e um Curso de Alfabetização — Notas Sobre o Popular Clube

A ASSOCIAÇÃO Jardim Redentor foi fundada em 16 de julho de 1955. Conta, portanto, com apenas 7 meses de existência. Entretanto, já aparece no cenário do esporte amador como grande clube. Alinha entre os mais destacados e o seu desenvolvimento não cessa, apesar das naturais dificuldades que encontra sempre pela frente um clube amador. A Associação Jardim Redentor é o que se pode chamar de um clube vitorioso.

**GRANDES REALIZAÇÕES**  
Nos seus 7 meses de vida, o Jardim Redentor empreendeu realizações de vulto. Possui sede e campo próprios e até um departamento médico é mantido para uma assistência completa aos jogadores e socos. Além disso, a diretoria do Jardim Redentor instituiu no clube um curso de alfabetização para associados, iniciativa que faz jus aos maiores êxitos. Dirige o curso a sr. Glória Teixeira.

Mais do que já empreendeu o popular clube de São João de Meriti, no curto espaço de 7 meses, é praticamente impossível outro clube amadorista conseguir. E este é o maior orgulho de todos os que militam no Jardim Redentor.

**OS FUNDADORES**  
O progresso de um clube amadorista só se pode processar através de um trabalho unido e persistente. Foi o que



Em nossa reportagem, o desportista Norberto F. Ferreira presta com o repórter sobre as atividades da Associação Jardim Redentor

aconteceu com o Jardim Redentor. Dirigentes, socos e atletas formaram uma equipe de batalhadores abnegados, superaram grandes dificuldades e acabaram por colocar o clube numa situação de alto destaque. Entretanto, dois nomes merecem os principais elogios pelo rápido e espantoso crescimento do Jardim Redentor. São eles Norberto Fernandes Teixeira e Wilson de Sui Ferreira, os fundadores do clube. Ambos dirigiram a campanha pelo desenvolvimento do clube e o fizeram, sempre com descorridio e abnegação.

A sede do Jardim Redentor está localizada à Rua Lapévia, número 53, em São João de Meriti e no momento o clube se prepara para eleger sua nova diretoria.

## CALENDÁRIOS DESEJAM FORMAR

Os clubes abaixo mencionados estão empenhados em organizar calendários esportivos para o corrente ano e por isso intermede, dirigem-se aos clubes amadoristas desta Capital, oferecendo-se para disputar jogos amistosos.

E. C. ROIAL — Noticiário para a Rua Quebec, número 3, em Anchieta.

**INTERNACIONAL** — Os atletas deverão ser remetidos à Rua Xavier das Carbas, número 16, em Engenheiro.

**G. E. PARAQUEBA** — (Voleibol e basquete) Correspondência para a Rua Aurélio Valente, número 325, em Marechal Hermes.

**ALIAÇOS F. C.** — Oficinas para a Rua Emilia Ribeiro, 1, em Bento Ribeiro.

**G. R. CORDOVILENSE** — Rua Major Conrado, 287, em Cordovil.

## Esporte na Zona Sul

### E. C. Lisboa, Novo Filiado da Liga da Zona Sul

Vem de pedir filiação à Liga Amadorista da Zona Sul o E. C. Lisboa, uma das mais prestigiadas agremiações de Copacabana. Desta maneira, a entidade que congrega os clubes da cidade zona, contará com mais um grande clube no próximo certame. O «Benjamim», ao que tudo indica, deverá participar do Torneio de Confraternização Interligas, a iniciarse na primeira quinzena de março.

## TIME DE FORA NA BOTA «BANCA»

O Sete de Setembro F.C. do Leblon, atendendo a convite do Colégio F. C., rumou domingo último para aquela localidade da Linha do Rio D'Ouro, a fim de prela amistoso. Os locais que tinham corio certo, triunfo, foram surpreendidos pela tenaz resistência de rubro-anis da Zona Sul, que apresentaram um futebol à altura do seu antagonista. O prêmio, deste modo, trans-

## ASSEMBLEIA NA LIBERDADE

A entidade amadorista que controla as atividades dos clubes da Zona Sul, vem, por nosso intermédio, solicitar o comparecimento de todos os filiados na Assembleia da Liberdade.

## REUNIÃO DO LIBERDADE

A Diretoria do Liberdade F. C. do Leblon, convoca todos os associados e atletas para a reunião geral que será levada a efeito hoje, às 20 horas, em sua sede.

## DECAI O PRESTÍGIO DO «TERROR»

O Estrela Nova F. C., que era tido como o «Terror» de Copacabana, tendo em vista os seus triunfos esmagadores contra os mais temíveis adversários, não vem ultimamente confirmando o cartaz que desfrutava entre os seus co-irmãos. Ainda do-

## EM FORMA O JUVENTUDE

Prestando em caráter amistoso contra o Aliança de Ipanema, o Juventude F. C. da Lagoa Rodrigo de Freitas, colheu dois expressivos triunfos.

## SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu no último domingo, o primeiro aniversário da graciosa menina Rosângela, filha do casal Geraldo e Isa Mascarenhas. Seu

## ADVOCADO

### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS  
R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel. 43-6473



# Anunciada na Câmara a Próxima Suspensão do Sítio

DEPOIS de anunciar, falando na qualidade de líder do governo, a suspensão da censura à imprensa (comunicação que seria momentaneamente suspensa pelo notário ratificante), o sr. Vieira de Melo declarou, em discurso, na Câmara dos Deputados, que o presidente Juscelino Kubitschek já cogitava de suspender o estado de sítio. Acrescentou que o presidente da República realizava demarques relacionadas com essa medida.

**SÍTIO E CAPITAL ESTRANGEIRO**  
Momentos antes havia ocupado a tribuna o líder da U.D.N., sr. Prádo Kelly, para encaminhar projeto de suspensão do sítio. Ao fazê-lo, o antigo componente da tripulação golpista do "Tamandaré" aproveitou a oportunidade para levar lenha ao fogo de monturo de remanescentes da rearticulação do golpe contra o povo, contra as liberdades.

**Falando Virtualmente Como Líder do Governo, o sr. Vieira de Melo Informou Que o sr. Juscelino Kubitschek Realiza Demarques Relacionadas Com a Medida — Pronunciamento de um ex-Passagheiro do "Tamandaré" — Necrologio do sr. Capanema, Que Afirma se vê Forçado a Largar a Liderança**

de liberdades democráticas? O entrave causado pelo sítio à marcha natural de nosso desenvolvimento democrático? Nada disso. Com os olhos voltados para o estrangeiro, mostrou-se impressionado ante o que poderiam fazer pensando, em face do sítio, os membros das mis-

sões diplomáticas especiais vindas à posse do novo presidente. Nenhuma referência, no discurso do herói da aventura marítima de 11 de novembro, ao julgo feito pelo nosso próprio povo em relação ao estado de sítio. Em compensação, o sr. Kelly manifestou o temor de

que, mantido o sítio, houvesse retraimento nas exportações de capitais estrangeiros para o Brasil. Mas não se referiu — é claro — à luta do povo contra a tentativa de escravizar o Brasil a esses capitais imperialistas norte-americanos.

**NECROLOGIO**  
Em seu velho estilo capcioso, o sr. Gustavo Capanema ocupou a tribuna para dar a entender, em termos nebulosos, que pedira substituição ao PSD, no cargo de líder e que o sr. Juscelino Kubitschek já estava articulando

nova maioria. Para substituí-lo, disse o sr. Capanema, surgiria um nome adequado, não havendo, assim, nenhuma solução de continuidade.

Houve imediatamente sério rasgamento de sedas, entre o crypto-udenista Capanema, que abandonava o posto onde foi quinta-coluna e o estridente sr. Ernani Sátiro, um dos mais ruidosos toneis vazios da turma de Demostenes da UDN.

Depois, vários cavalheiros pegaram furtivamente os microfones dos apertados, jogando punhados de confete no homem que afinal deixava o posto onde se afezera como ostra a casco de navio.

Assim, foi devidamente necrologado o sr. Capanema, que, segundo já se afirma, será candidato da UDN à presidência da Câmara, na próxima renovação da Mesa.

Sem nenhuma possibilidade eleitoral para repetir a façanha de seu digno colega Carlos Luz, levará, na certa, um tombo, perdendo a eleição e ganhando experiência.

## Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de fevereiro de 1956 ★ N.º 1.726

EM MAOS DOS TRABALHADORES A EMPRESA DE ÔNIBUS STA. HELENA



Os patrões da Viação Santa Helena, pressionados pelos trabalhadores, que exigiam pagamento imediato dos salários atrasados há cerca de um ano, fugiram. Não mais apareceram no escritório, deixando tudo em completo abandono. Resultado: os trabalhadores assumiram a direção da empresa, constituindo, para isso, uma Junta Governativa. Na sexta página, damos reportagem completa do fato. Na foto acima, um grupo de trabalhadores, no interior da garagem, posa para a IMPRENSA POPULAR.

## Vai Ser Lançada Amanhã a Campanha Pela Revisão do Salário Mínimo

Em Grande Reunião de Dirigentes Sindicais — Comissão Provisória Convida os Trabalhadores Para a Assembleia, às 19 Horas, no Sindicato dos Têxteis

ENTIDADES sindicais do Distrito Federal — sindicatos e algumas Federações — articulam-se para o

lançamento da campanha nacional pela revisão dos atuais níveis de salário mínimo. A frente do movimen-

to, em fase inicial de coordenação, encontram-se desde já grande número de dirigentes de Sindicatos e de Fe-

## O POVO se diverte

### CARNAVAL NO FLAMENGO

É o seguinte o calendário carnavalesco do Clube rubro-negro:

Dia 4 — Sábado — sede da Av. Iruy Barboza, das 23 às 3 hs. «Baile de Glória». Traje a gosto: smoking, summer e fantasia de luxo.

Dia 5 — Domingo — sede da Av. Iruy Barboza, das 23 às 3 hs. «Baile de Glória». Traje a gosto: smoking, summer e fantasia de luxo.

Dia 6 — Domingo — na Rua do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Pereira Viana, das 10 às 13 hs. «Baile de Mar e Fantasia», movido pelo «Grupo Flamingo de Verdade».

Dia 7 — Domingo — na Rua do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Pereira Viana, das 10 às 13 hs. «Baile de Mar e Fantasia», movido pelo «Grupo Flamingo de Verdade».

Dia 8 — Domingo — na Rua do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Pereira Viana, das 10 às 13 hs. «Baile de Mar e Fantasia», movido pelo «Grupo Flamingo de Verdade».

Yôô. Traje: fantasia ou esportivo.

Dia 12 — Domingo — sede da Praia do Flamengo, das 16 às 19 hs. «Baile Infantil de Carnaval», em homenagem à pequena ruivete-negra. Traje: esportivo ou fantasia.

Dia 13 — Domingo — sede da Praia do Flamengo, das 22 às 3 hs. «Baile de Carnaval», em homenagem à embaixada dos Piranhas. Orquestra de Yôô. Traje: esportivo ou fantasia.

Dia 14 — Segunda-feira — sede da Praia do Flamengo, das 22 às 3 hs. «Baile de Carnaval», em homenagem à Guarda Rubro-Negra. Orquestra de Yôô. Traje: esportivo ou fantasia.

Dia 15 — Terça-feira — sede da Praia do Flamengo, das 16 às 19 hs. «Baile Juvenil de Carnaval», em homenagem aos associados com idade entre 10 e 17 anos. Traje: esportivo ou fantasia. Orquestra de Yôô.

Dia 16 — Quarta-feira — sede da Praia do Flamengo, das 22 às 3 hs. «Baile de Carnaval», em homenagem ao «Grupo Flamingo de Verdade». Orquestra de Yôô. Traje: esportivo ou fantasia.

gatas do Flamengo homenageará a crônica carnavalesca da cidade, domingo próximo, na sede da praia do Flamengo, oferecendo um vau-pa aos jornalistas, às 14 horas.

**BATALHA DE CONFETE NO E. G. BENFICA**  
Com uma magnífica batalha de confete, em sua sede, de 21 às 24 horas, o Esporte Clube Benfica, tradicional agremiação da Rua São Luiz Gonzaga, dará prosseguimento, hoje, ao seu vitorioso programa pré-carnavalesco.

A festa será em homenagem ao sr. Paulo Teixeira, figura bastante relacionada nos memos sociais, comerciais e recreativos da cidade, sendo, ainda, um dos maiores animadores do carnaval carioca.

A Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atentamente convite para a batalha de confete desta noite.

### RECEPÇÃO DA "RAINHA MOMA" À IMPRENSA

Viajando de sua fazenda, a Cachoeira do Funil, estará entre nós a partir de hoje, simpática Frederica, Augustina, Coração de Leão e, a exemplo dos anos anteriores, aqui estará para os aguedos momos. S.A. Imperial, ficará hospedada no prédio da Bola Preta, local de reunião a crônica carnavalesca, às 21 horas de hoje, para sua entrevista coletiva, oferecendo, em seguida, um coquetel aos honras da imprensa recreativista.

A «Rainha Moma» ao desembarcar, não realizará seu tradicional desfile, sendo esta liberação tom da em sinal protesto pela atitude do prefeito Sá Lessa, não tomarem providências necessárias para o pagamento das encargos para as grandes bandas, contribuindo, assim, para o maior brilhantismo carnavalesco.

### RECEPÇÃO DA "RAINHA MOMA" À IMPRENSA

Viajando de sua fazenda, a Cachoeira do Funil, estará entre nós a partir de hoje, simpática Frederica, Augustina, Coração de Leão e, a exemplo dos anos anteriores, aqui estará para os aguedos momos. S.A. Imperial, ficará hospedada no prédio da Bola Preta, local de reunião a crônica carnavalesca, às 21 horas de hoje, para sua entrevista coletiva, oferecendo, em seguida, um coquetel aos honras da imprensa recreativista.

A «Rainha Moma» ao desembarcar, não realizará seu tradicional desfile, sendo esta liberação tom da em sinal protesto pela atitude do prefeito Sá Lessa, não tomarem providências necessárias para o pagamento das encargos para as grandes bandas, contribuindo, assim, para o maior brilhantismo carnavalesco.

### Atividades da A.C.C.

Com a realização da última apuração do concurso da «Rainha do Carnaval de 1956», depois de amanhã, às 12 horas na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, chegará ao seu desfecho o certame promovido pela entidade dos jornalistas especializados.

É grande a expectativa que cerca a última contagem dos votos pois candidatas a cabos eleitorais trabalham intensamente para a cartada decisiva que dará a vencedora a coroa de ouro de soberana da folia.

Nair Gonçalves, Marta Ritter, Linda Myr, Dorly Negreiros, Vera Matos, Ilka Alves, Gilda Mara, Menita Cunha, Belkiss e Irene Maciel são as concorrentes que estão disputando o cobiçado título de «Rainha do Carnaval de 1956».

**SABATINA**  
Depois de amanhã em seu horário de 18 às 22 horas, a Associação de Cronistas Carnavalescos estará realizando, em sua sede, mais uma de suas subitâneas carnavalescas, que têm se constituído nas maiores festas pré-carnavalescas da cidade.

### C.C. VERSUS "MILIONARIOS DO URUGUAI"

Sensacional! prêmio futebolístico será travado, domingo próximo, às 10 horas da manhã, entre as equipes da Associação de Cronistas Carnavalescos e a dos «Milionários do Uruguai». Verdadeiros «ases», os componentes dos dois «equipes» demonstram, com riqueza de detalhes, tudo o que

### «VATAPA» A CRÔNICA CARNAVALESCA

Sábado próximo, a diretoria do Clube de Regatas do Flamengo receberá a crônica carnavalesca da cidade, às 14 horas, na sede da Praia do Flamengo, quando oferecerá um vatapa aos jornalistas. Nessa ocasião, os mesmos terão oportunidade de apreciar a decoração da sede do rubro-negro para os bailes carnavalescos que ali serão levados a efeito.

Os «crâques», juiz, bandeirinhas, fiscais, e tudo mais, estarão fantasiados a caráter.

O local deste atentado ao futebol será o campo do Confiança Atlético Clube, a Rua Silva Teles.

# SEQUÊNCIA DE AUMENTOS NA REUNIÃO DE HOJE NA COFAP

**UM RÉGIO PRESENTE PARA A LIGHT: MAIS 30% PARA SUAS TIFAS DE GÁS — AUMENTOS PARA O PAU, MASSAS ALIMENTÍCIAS E TRIGO A GRANEL — NA Pauta O TABELAMENTO DA CARNE**

OS aumentos dos preços do pão, da farinha de trigo a granel, das massas alimentícias, do gás da Light e de tarifas de energia elétrica figurarão na ordem-do-dia da reunião plenária, de hoje, da COFAP, a primeira a ser realizada no governo Juscelino Kubitschek.

Juntamente com esta extensa lista de aumentos deverão figurar na ordem do dia os processos de tabelamento dos preços da carne e, possivelmente, o das bebidas e refrigerantes. Este último diz respeito unicamente às bebidas vendidas no período de Carnaval.

**O AUMENTO DO PAO**  
Sem dúvida, o aumento de maior repercussão incluído na pauta da COFAP diz respeito ao pão. Embora informações da comissão de preços indiquem que o aumento do pão será aprovado em bases muito infe-

## CASSAÇÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS PARA PREPARAR UM MONOPÓLIO

«Empresa Gaúcha» a Primeira Companhia Atingida — Campanha ao Mesmo Tempo na Justiça, no Sindicato e na Prefeitura

ESTÃO já tratando de cassar licenças de linhas e até de empresas totalmente, tanto de ônibus como de lotações. Os interessados na criação de uma empresa que se torna única proprietária dos transportes de passageiros no Rio, ditando os preços e fazendo o serviço como bem entender.

**CAMPANHA ORGANIZADA**  
Os tubarões do transporte que pretendem eliminar de seu caminho as pequenas empresas, levando-as à falência ou deixando-as em má situação financeira para melhor dominá-las, estão atuando numa campanha organizada. Ao mesmo tempo em que atuam junto à Justiça, conseguem do prefeito a designação de uma comissão que fará um planejamento para instalar «trolley-bus», mas de passagem a portaria diz que serão feitos «estudos» para substituição, regulamentação, ordenação, etc., etc., do serviço de ônibus, lotações e demais veículos de transporte coletivo. Essa comissão deverá fazer o sugerir ao diretor do Departamento de Concessões que to-

me a medida sugerida pelo sr. Francisco Alves, testa-de-ferro do grupo que quer eliminar as pequenas empresas e que atualmente ocupa a presidência do Sindicato das Empresas.

Seria, assim, canceladas administrativamente, sem recurso à justiça, portanto, todas as licenças concedidas no ano passado e as de todas as empresas de lotações que passem por itinerário coincidente com empresas de ônibus.

**PRIMEIRA COMPANHIA ATINGIDA**  
Através de uma ação impetrada na 2ª Câmara Cível, a companhia Mosa já conseguiu que fosse ordenado à Empresa Gaúcha retirar dentro de 48 horas todos os seus carros que circulam na linha Circular 1 (Mauá-Aeroporto) e na linha Mauá-Fátima, sob pena de serem apreendidos e recolhidos ao depósito do Serviço de Trânsito.

me a medida sugerida pelo sr. Francisco Alves, testa-de-ferro do grupo que quer eliminar as pequenas empresas e que atualmente ocupa a presidência do Sindicato das Empresas.

Seria, assim, canceladas administrativamente, sem recurso à justiça, portanto, todas as licenças concedidas no ano passado e as de todas as empresas de lotações que passem por itinerário coincidente com empresas de ônibus.

me a medida sugerida pelo sr. Francisco Alves, testa-de-ferro do grupo que quer eliminar as pequenas empresas e que atualmente ocupa a presidência do Sindicato das Empresas.

Seria, assim, canceladas administrativamente, sem recurso à justiça, portanto, todas as licenças concedidas no ano passado e as de todas as empresas de lotações que passem por itinerário coincidente com empresas de ônibus.

## PLANTÃO DE JUÍZES NO MÊS DE FEVEREIRO

Escala Dos Que Conhecerão de «Habeas-Corpus» Contra Coações da Polícia, Nos Domingos e Feriados

O desembargador Henrique Fialho, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou para ficarem de plantão nos domingos e feriados no mês em curso, a fim de conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus», em que figuram como coautores autoridades policiais, os seguintes juizes:

Dia 5, domingo, o juiz em exercício na 16ª Vara Criminal: dia 12, juiz da 21ª Vara Criminal; dia 14, juiz da 22ª Vara Criminal; dia 19, juiz da 23ª Vara Criminal e dia 26, o juiz da 24ª Vara Criminal.

O juiz designado atenderá no gabinete do titular da 25ª Vara Criminal, onde permanecerá das 11 às 16 horas. Durante todo o mês ficará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz-substituto Paulino de Oliveira, residente à Rua Silveira Martins, 129, apt. 509 (Catete).

PREVISÃO DO TEMPO
(Até às 14 horas de hoje)
Tempo — Bom.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Do Norte para Este, moderado.
Máxima — 34,7.
Mínima — 23,8.

## A CIDADE RECLAMA

### SINAL AMARELO

De pancada, vou dizendo que já não me lembro de em que livro li isso, mas que é verdade, é... Parece que numa cidade francesa, os produtores de «patê de fígado de ganso» costumam enganar os gansos, prendendo-os pelos pés e meter-lhes gorgonilhas a dentro uma papa muito rica em substâncias nutritivas. O bicho esperneia, empunhado, bate as asas, regorgitando, que o papo está cheio, mas essa brutalidade alimentar prossegue todo santo dia. Dissos resulta que o fígado, o pobre fígado do ganso cresce, incha, torna-se enorme, o que, diga-se, vem muito a calhar para os produtores do «patê». Os franceses chamam a isso «gavage».

A propósito de que vem isso? Recordar o fato em face desse problema que é o dos sinais luminosos da cidade, os sinais do trânsito. Verde é sinal livre; amarelo quer dizer cuidado; vermelho é perigo. Como eu, o leitor deve ter observado que certos postes de sinalização conservam sempre o sinal amarelo. Nem oito nem oitenta, sinal amarelo. Numa esquina da Glória, para citar apenas um exemplo, há um poste de sinalização sempre com a luz amarela acesa. Por que?

Explica-se. E que antes, em certos «esquinas fatídicas», não havia sinais. Moradores reclamavam incessantemente. Deu na telha do diretor do Departamento de Concessões de comprar postes e trouxe-mos. Sinais luminosos foram instalados e logo a a direita, necessário ou não. Ninguém pediu, ninguém quer, mas os sinalizadores são instalados. Para não atrapalhar mais o trânsito, nem oito nem oitenta, nem sinal verde, que é tráfego livre, nem sinal vermelho, que é tráfego perigoso, apenas e sempre sinal amarelo. Parece anedota esse impingir à força de sinais luminosos os moradores cariocas, que não os pedem, não os querem e reclamam agora contra esse disparate, esse enjambement de postes de sinalização, esses gastos com dinheiro do povo. Os produtores de «patê» impõem aos gansos alimentos, a Prefeitura impõe aos moradores sinais incêndios, mas os produtores franceses visam engordar o fígado dos gansos, e a Prefeitura?

### ESTÁCIO DE SA

**Verdade ou Mentira**  
Com o acionamento das águas do Rio Guandu, dizem que mais 120 mil litros do líquido jorrará nas torneiras. Isso foi o que afirmaram, ontem, o prefeito Sá Lessa e várias outras autoridades.

Acontece, porém, que a falta d'água continua. No Flamengo, ontem, os moradores não tinham em suas casas uma gota. Vai continuar faltando água.

**«Queremos Calçamento»**  
A Rua Octávio Asscoli, em Nilópolis, não é calçada, como tantas outras. Quando chove, torna-se intransitável mesmo para pedestres. Os moradores já enviaram reclamações às autoridades locais, sem que fossem tomadas quaisquer providências.

**Falta de Bondes**  
quem mora na Praia do Flamengo sem condução. Este fato tem dado margem a protestos frequentes, sem que seja tomada uma medida sobre o caso. Os prejudicados solicitam providências da Prefeitura.

**«Onde Está o D.L.U.»**  
chegando mesmo a dificultar o trânsito. Como é grande o número de prédios ali em construção, torna-se necessário ainda mais a limpeza. Através de A CIDADE RECLAMA, aqueles moradores reclamam atenção da Prefeitura para o caso.

**Viaduto de Bangu**  
O viaduto de Bangu está em estado precário, ameaçando ruir a qualquer instante. Os moradores daquele local sentindo suas vidas em perigo, já enviaram administração da E. F. C. B.,

## Em Greve os Metalúrgicos do Vale do Paraíba

**VOLTA REDONDA, 1.º** (Do correspondente) — Cerca de 5.000 operários de todas as empresas metalúrgicas do Vale do Paraíba, à exceção da Companhia Siderúrgica Nacional, entraram em greve à meia-noite de hoje, exigindo um aumento de salário de 20%, com o mínimo de 1.000 cruzeiros. Um aumento destas bases foi conquistado em outubro de 1955 pelos metalúrgicos da CSN. Desde aquela época as demais empresas vinham negando sua extensão aos operários.

A decisão de greve foi tomada no dia 23 de janeiro e ratificada ontem à noite em uma grande assembleia no Sindicato dos Metalúrgicos, com a presença de cerca de 1.000 operários.

Amanhã, pela manhã, deverá se realizar no Departamento Nacional do Trabalho, sob a direção do deputado Hildebrando Bisaglia, uma mesa-redonda entre os dirigentes do sindicato e os industriais metalúrgicos do Vale do Paraíba.

## EMPOSSADO O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

As 17 horas de ontem, em solenidade realizada no gabinete ministerial, o deputado Nelson Omega passou a pasta ao seu substituto, senador Paris Barroso.

**SENTIU-SE MAL O MINISTRO**

A desorganização da solenidade prejudicou seriamente o trabalho da imprensa. Recebendo o novo titular da pasta e transmitindo-lhe o cargo, falou o deputado Nelson Omega, acentuando as responsabilidades e penosas encargos da pasta, e elogiando os funcionários, nos quais encontrou dedicados e eficientes colaboradores. Em seguida falou o senador Paris Barroso, cujo discurso, longo, deixou de abordar os problemas concretos e presentes dos trabalhadores e

## MINISTRO ARY FRANCO NO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Federal reunido ontem extraordinariamente deu posse ao novo membro daquele tribunal, o ministro Ary de Azevedo Franco, que passa a ocupar a vaga aberta com a saída do ministro José Linhares, aposentado compulsoriamente. O presidente do STF, ministro Oroszimbo Nonato, saudou o novo ministro, sr. Ary Franco que agradeceu em seguida.

## AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Recebemos: Sr. Costello .. 200,00 Agilão Colina .. 100,00